FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUINTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1959 ANO 39.º — NUMERO 13 182

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O eixo Paris-Bonn

parece desagradar

tanto aos governantes anglo-americanos

como aos dirigentes soviéticos

NOVA YORK, 20 — Com o titulo «Convite Soviético para Paris», o articulista do «New York Times» escreve esta manhã: «Explorando a próxima visita de Kruchtchev aos Estados Unidos e algumas divergências no interior do campo ocidental, os Sovietes aumentam os seus esforços para quebrar a Aliança do Atlantico Norte propondo separadamente aos seus membros acordos bilaterais. A ultima destas tentativas foi feita com a França. O embaixador soviético em Paris entregou ao presidente de Gaulle uma mensagem de Kruchtchev concebida voluntáriamente sob o aspecto dramático».

«Esta mensagem — continua o Jornal — faz supor que Kruchtchev procuraria obter um encontro a sós, com o presidente de Gaulle, se possível em Moscovo. O objectivo é evidente. Os Sovietes mostram simpatia pela França e por de Gaulle, bem como pelos esforços deste para dar á França um papel mais importante nas questões mundiais. Mas esta simpatia é acompanhada por críticas ao «eixo Paris-Bonn» que é o espantalho dos Sovietes, pois a reconciliação franco-alemã é o fundamento da paz e da defesa ocidental».

«Os Sovietes — continua o «New York Times» — preferiam reanimar a aliança franco-soviética con-

(Continua na ultima página)

FULGÊNCIO BAPTISTA

Chegou a Lisboa

o antigo presidente Baptista

que segue para a Madeira

onde foi autorizado a residir

RIO DE JANEIRO, 20 — Círculos bem informados dizem que o antigo presidente de Cuba, Fulgêncio Baptista, chegará brevemente a território português. A sua saída do hemisfério americano para a Europa e considerado passo importante para o apaziguamento da actual tensão na América Central.

Afirma-se que as chancelarias americanas estiveram muito activas nestas ultimas semanas, procurando aplanar o caminho no sentido de obter para Baptista a hospitalidade do território português. Será, portanto — acentua-se — mais um antigo chefe de Estado que se acolherá a Portugal. — (A. N. I.).

O Ministério dos Negócios Estrangeiros confirma que o Governo português resolveu conceder o visto para entrada em Portugal ao ex-presidente Fulgêncio Baptista, o qual fixará residência na ilha da Madeira.

O destino da família do antigo presidente

DAYTONA BEACH (FLORIDA), 20 — A família do antigo presidente cubano Fulgêncio Baptista passou a noite na residência que possui nesta cidade.

Desconhece-se, por enquanto, se a senhora Baptista e os seis filhos do casal permanecerão em Daytona ou se irão reunir-se ao presidente exilado, na Madeira. — (A. N. I.).

A partida para Portugal

CIUDAD TRUJILLO, 20 — Partiu ontem á noite de avião para Portugal, o antigo Presidente de Cuba Fulgêncio Baptista, que se refugiara nesta cidade, para escapar á perseguição das forças revolucionárias de Fidel Castro.

Segundo os círculos bem informados, o antigo Chefe do Estado cubano seguirá de Lisboa para a Madeira, estabelecendo-se ali com o consentimento do Governo português. — (A. N. I.).

A chegada a Lisboa

O general Fulgencio Baptista, antigo presidente da Republica de Cuba, chegou hoje, ás 14 e 55, ao Aeroporto de Lisboa, acompanhado por uma numerosa comitiva.

O avião especial, em que viajou desde Nova York o antigo chefe de Estado cubano, um «Super-Constellation», da companhia norte-americana «Seabord Western», chegou antecipado ao aeroporto onde foi estacionar na placa fronteira aos hangares, á direita da aerogare. Uma escada da TAP foi encostada ao avião.

Enquanto alguns funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros apresentavam cumprimentos a Fulgencio Baptista, quatro automóveis vêm colocar-se junto do avião.

De longe, os jornalistas distinguem uma senhora vestida de azul-turquesa e mais de uma dezena de refugiados cubanos.

O general Fulgencio Baptista parte amanhã, á noite, por via marítima, para o Funchal, onde foi autorizado pelo nosso Governo a fixar residência.

O próximo Colóquio

de Estudos Luso-Brasileiros

poderá efectuar-se em Lourenço Marques

SALVADOR (BRASIL), 20 — Os trabalhos do IV Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, que amanhã termina, continuaram ontem com grande animação, tendo funcionado todas as secções, além de «mesas redondas» sobre diversos assuntos.

Na reunião da tarde, o professor Pedro Calmon teve uma intervenção sobre as festividades comemorativas do V Centenário do Infante D. Henrique, declarando que o presidente da Republica do Brasil deseja comemorar a grande data como sendo também brasileira.

Entre as várias comunicações discutidas, uma versou acerca das comemorações do S. João, em Portugal, tendo o relator da matéria feito comparações entre as festas lusas e as brasileiras. Numa outra, discutiram-se comunicações acerca da unificação da nomenclatura química e terminologia científica nos países de língua portuguesa e algumas bases para um plano de coordenação documentológica luso-brasileira.

Reunidos numa «mesa redonda», os estudiosos dos assuntos luso-brasileiros presentes no colóquio estudaram a organização e temas da próxima reunião, cujo local ainda não foi escolhido. Afirmava-se, no entanto, que a escolha poderia recair em Lourenço Marques.

O professor Francis Rogers, da Universidade de Harvard, apresentou algumas sugestões para uma bibliografia luso-brasileira, declarando, contudo, que não lhe pertence em exclusivo a ideia, visto ser ela uma velha aspiração já exposta no primeiro colóquio, em 1950.

Também á «mesa redonda», onde têm sido debatidos vários problemas á margem das secções, se abordou o temo do ensino da literatura lusa nas escolas superiores brasileiras.

Crê-se que, amanhã, depois de terminados os trabalhos, um grande numero de congressistas, nomeadamente portugueses, seguirá para o Rio de Janeiro.

Hoje, é oferecido aos congressistas, pela Prefeitura Baiana, um jantar composto unicamente de pratos típicos da Baía. — (F. P.).

Milhares de mortes

devido ao calor

na peregrinação a Meca

DAMASCO, 20 — Este ano, a peregrinação a Meca teria feito milhares de mortes entre peregrinos partidos da R. A. U., do Sudão, do Iraque, da Indonésia, do Paquistão e da Somália. Foram os grandes calores que provocaram as mortes — anuncia o correspondente em Meca do jornal «Annsr».

A temperatura nas estradas seguidas pelos peregrinos — diz — atingira muitas vezes 65 graus. — (F. P.).

Comissão de Censura

Visado pela

Apareceu o cadáver

do estudante espanhol

que se afundou no Douro

RESENDE, 20. (Pelo telefone).—Depois de aturadas pesquisas, foi, finalmente, encontrado o cadáver do infeliz estudante espanhol Angel Sanchez, que desapareceu no Douro, quando descia o rio, em canoa, com alguns colegas.

O corpo foi visto a boiar, pouco depois das 17 horas, cerca de 50 metros a jusante do ponto onde o estudante se afogara. Dentre as pessoas que se encontravam nas margens destacou-se logo o pedreiro desta vila José Almeida Basílio, que se atirou á água e recolheu o cadáver, trazendo-o para terra. O pai do desventurado estudante, que permanecia em terra, a algumas centenas de metros de distancia, não assistiu á recolha do cadáver, pois os circunstantes quiseram evitar-lhe o choque desse triste espectáculo, dado o estado de natural abatimento em que se encontra. Ao ter notícia do aparecimento do corpo do filho, teve, no entanto, um forte abalo nervoso. Pouco depois, seguiu para o local uma maca do hospital desta vila, para cuja casa mortuária foi logo conduzido o corpo do estudante, já então acompanhado pelos outros universitários que haviam saído com ele de Valladolid, bem como o pai e mais duas pessoas de família.

Aguarda-se a chegada de um autofunebre do Porto, para conduzir para Valladolid o corpo do infeliz estudante, visto estarem já cumpridas todas as formalidades para o efeito.

As autoridades portuguesas têm-se mostrado, aliás, muito compreensivas, prestando a melhor colaboração neste triste acontecimento. Salienta-se o interesse que tomaram os presidentes das Camaras de Resende e de Baião, o ultimo dos quais ainda hoje andou pessoalmente, num pequeno barco, a tomar parte nas pesquisas.

Também se considera importante a acção desenvolvida pelo delegado da Direcção-Geral dos Desportos, sr. Mário de Carvalho, que tomou diversas disposições, entre elas a de mandar vir do Porto um especialista em pesquisas no rio, de nome Dioclaciano Monteiro, conhecido pelo «Duque».

Diz-se que, entre as disposições tomadas, se conta a ordem de encerramento das comportas do aproveitamento hidroeléctrico do Douro, o que permitiu reduzir a impetuosidade da corrente e facilitar, portanto, o aparecimento do cadáver.

JOSÉ CARLOS DE CARVALHO
o vencedor da 22.ª «Volta a Portugal»

O «portista» José Carlos de Carvalho

ganhou a Volta a Portugal

Vitória colectiva do F. C. Porto

(Dos nossos enviados especiais)

No meio da maior expectativa do publico alpiarcense, os 36 corredores partiram, ás 15 horas e 15 minutos, para a ultima etapa da Volta, até Lisboa (Estádio Alvalade), no total de 171 quilómetros.

Antes de soar o tiro da largada, o sr. Luís Duarte Laureano, o mais antigo acompanhante, foi convidado a ajudar a envergar a camisola amarela ao portista Carlos de Carvalho, o unico ciclista que nesta Volta teve a honra de conquistar duas vezes o simbólico distintivo.

Na mesma altura, registou-se o pormenor, sumamente agradável, de o tavirense Jorge Corvo (ex-«camisola amarela»), haver cumprimentado todos os componentes da equipa do F. C. Porto e o orientador técnico da mesma, Onofre Tavares.

O facto de apenas 5 segundos separarem na classificação o nortenho Carlos Carvalho e o algarvio Jorge Corvo emprestou á derradeira jornada larga soma de interesse e emoção.

António Pisco na sua terra

Em boa velocidade, os corredores tomaram o caminho de Santarém. O pelotão, porém, sob o comando do sangalhense José Calquinhas, não tardou a adoptar cadência moderada.

O sol brilhava com intensidade. Nas bermas da estrada, o povo comprimia-se, preso de extraordinária curiosidade.

Dez minutos decorridos, e atingiu-se Almeirim, que se agitou em frenéticos aplausos, pois a marcha era chefiada por António Pisco, natural daquela vila. O ciclista ribatejano foi objecto de apoteóticas aclamações.

Ás 15 horas e 37 minutos, os corredores atacaram a subida de Santarém.

Três corredores distanciam-se

Á frente do pelotão tomou lugar

(Continua na ultima página)

3.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

O FIEL AMIGO EM CRISE

OS armadores da pesca do bacalhau foram até o gabinete do sr. secretário de Estado do Comércio expor os motivos das suas apreensões quanto ao futuro daquela actividade económica. Entregaram uma exposição da qual se vê que a partir de 1957 uma crise de produção afecta a pesca do bacalhau: está a ser mais difícil a pesca e está a sair muito mais cara. Quer isto dizer que o fiel amigo está a apreciar mais a liberdade dos mares gelados da Terra Nova e Gronelandia, do que as honras e elogios, com grandes regas de azeite e cheirinho de alho, nos pratos portugueses. Disseram ainda os industriais que os investimentos financeiros aumentaram extraordinàriamente até porque tem de ser substituída e desenvolvida a frota. Calcula-se em cerca de 40.000 contos os prejuízos sofridos em 1958 com a pesca á linha do bacalhau, o que equivale a 1.000 contos por cada navio, e, embora a produtividade da pesca de arrasto lhe seja superior, o certo é que os resultados obtidos não são de molde a grandes optimismos. As previsões para a campanha em curso são de molde a causar as mais sérias apreensões, pelo que a situação económica da pesca do bacalhau carece de ser considerada nos termos mais uteis para a economia nacional. Para a economia e para o paladar.

FEIXE DE NOTICIAS

OS povos das serranias vivem em sobressalto constante. E' que levam a vida paredes meias com os lobos e as feras esburgam um carneiro ou uma ovelha enquanto o diabo esfrega um olho e quando os pastores mal se precatam o rebanho está dizimado. Comem como desalmados. Queixam-se agora as gentes de Celorico da Beira, a vila acastelada e fria da Beira Serra. Em Vide Entre Vinhas foi uma ovelha do sr. José Cabral que passou ás goelas hiantes dos lobos.

*** O bairro da Ponte, em Lamego, sobressaltou-se ontem. Choveram os comentários e as comiserações perante a dor estupida e inutil de uma criança. João Adrega Pereira tinha três anos. A mãe acendeu o lume e foi tratar da sua vida. A' lareira, ficaram os três filhos: chilreada de 10, 5 e 3 anos. Em dada altura ficou apenas o mais pequeno. Achegou ao fogo em tão má hora que os fatinhos arderam e lhe queimaram corpo e vida. Morreu quando entrava no hospital.**

*** Em Pampilhosa do Botão o ferroviário António Alexandre Braga, de 60 anos, natural da Meda, ia de bicicleta motorizada. Veio de lá uma camioneta de passageiros com vários excursionistas; vinham de Aveiro. Choque e o pobre António Alexandre Braga ali encontrou a morte. O condutor da camioneta, sr. Manuel Celestino Fardo, de 28 anos, casado, residente na Gafanha da Nazaré, ficou detido no posto da P. V. T. da Mealhada para averiguações.**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu os srs. embaixador dr. António Leite Faria; governador civil e presidente da Camara Municipal de Aveiro, acompanhados dos srs. presidente da comissão distrital da União Nacional, Lavado Corujo, dr. António Maria Rebelo, comandante Caeiro Braga, da Base Aérea de S. Jacinto, comandante Branco Lopes, dr. João Raposo, Henrique Ramos, Eduardo Cerqueira e Dario Ladeira; brigadeiro Buceta Martins e Fernando Mota Pereira e esposa. Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos os srs. contra-almirante Fernando de Quintanilha e Mendonça Dias, ministro da Marinha; eng. Manuel de Sá e Melo, director-geral dos Serviços Urbanos; generais Martiniano Homem de Figueiredo e João F. de Albuquerque Freitas; brigadeiro João Saraiva Corte Real; drs. Frederico de La Cerda da Costa Pinto e César Pires de Melo e Licínio Marinho Alves. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros da Justiça e das Corporações e Previdência Social. * Recolheu ao Instituto de Medicina Legal, por ter chegado já morto ao Hospital de S. José o funcionário da Companhia dos Tabacos, sr. José Cabral de Moncada, de 68 anos, residente na Rua Actor Isidoro, 36, 3.º, Dto., que adoecera subitamente na Calçada da Glória. * Manuel da Conceição Guerreiro, de 23 anos, acordeonista, ia de Loulé para Salir. A bicicleta motorizada embateu num marco da estrada. Facturou as costelas, perfurou os pulmões e morreu no hospital de Loulé. * Outro ciclista motorizado, José Manuel Eusébio, de 24 anos, chocou em Vila Flor com um automóvel. Morreu pouco depois.

Caso de morte

na Maternidade dr. Alfredo da Costa

O Instituto Maternal, organismo dependente do Ministério da Saude e Assistência, pede-nos a publicação do seguinte esclarecimento:

«Em 9 do corrente foi publicada em alguns jornais da capital a notícia de ter falecido, em condições estranhas, na Maternidade Dr. Alfredo da Costa, a grávida Leonor Breia.

«A grávida em referência foi admitida ás 6 e 30 do dia 7 de Agosto pelo Serviço de Urgência. com uma gravidez de 7 meses. em côma e com sinais de eclampsismo grave e faleceu ás 18 e 45. Como, porém, houvesse suspeita de que a causa de côma não fosse apenas o eclampsismo, mas qualquer intoxicação alheia ao seu estado de gravidez, pediu-se a intervenção da Polícia Judiciária, para efeitos do cadáver ser submetido a uma autópsia no Instituto de Medicina Legal».

«Boca do Inferno»

novo «snack-bar»

em Cascais

Amanhã, ás 18 horas, inaugura-se em Cascais o moderno estabelecimento de «snack-bar» e pastelaria «Boca do Inferno», pertencente á mesma gerência do conhecido restaurante-bar «Fim do Mundo», também naquela importante vlia.

SIMÃO DA VEIGA

Simão da Veiga

que morreu ontem

tomara alternativa

aos 18 anos de idade

Causou profunda impressão nos meios tauromáquicos a notícia da morte do cavaleiro Simão da Veiga Junior por agravamento de enfarte-miocardio sofrido no passado sábado nas Caldas da Rainha, onde então ingressou na Casa de Saude Rainha D. Leonor e cujo estado de saude parecia melhorar quando ontem, cerca das 18 horas, inesperadamente, surgiu o triste desenlace.

Hoje, ás 19 horas, o cadáver do estimado cavaleiro chegará, para ser velado, ao Sindicato Nacional dos Toureiros, na Praça da Alegria, de onde o funeral sairá amanhã, ás 10 horas, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Filho do ilustre pintor e cavaleiro do mesmo nome, Simão da Veiga, nasceu em 22 de Junho de 1903 no Lavre, Montemor-o-Novo, e começou de tenra idade a montar a cavalo e a brincar com as bezerras da ganaderia de seu pai. Os familiares chamavam-lhe então o «Chôpa» e deslumbravam-se com a destreza e valentia do garoto que aos doze anos fazia, na praça de touros de Montemor, a sua aparição em publico. Aos 19 anos recebia alternativa no Campo Pequeno, das mãos de seu pai, e ambos toureavam dois anos depois em Barcelona, numa corrida em honra de Vítor Manuel de Itália, e com tal êxito que logo surgiram contratos para Espanha, onde introduziu a sorte de bandarilhar a duas mãos e somou 27 corridas numa temporada, e, em 1945, matou a estoque e usando da «muleta» a pé. Pela propaganda que fez de Portugal em países americanos, e pelo muito que honrou o toureio equestre nacional, possuia Simão da Veiga a comenda da Ordem de Cristo, que orgulhosamente exibia nas suas casacas de tourear, as mais luxuuosas e tendo estreado a ultima na corrida de gala em honra do imperador da Etiópia.

Foi o cavaleiro-tauromáquico de mais vibração e alegria, caracterizando-se na sorte de obrigar os mansos em rápida volta junto ás tábuas; mas, ultimamente, e sem favor, voltara a tourear de frente, encontrando-se num momento de ressurreição, como que se quisesse desmentir as acusações que alguns lhe faziam. Chegou a estar retirado do toureio, e frequentes vezes anunciava querer afastar-se definitivamente, mas o seu entusiasmo mantinha-se e com brilho toureou recentemente ao lado do seu companheiro de tantos anos, João Nuncio, que andava agora empenhado na organização de uma grande festa em honra do cavaleiro do Lavre, de Simão, de Simãozinho, como lhe chamavamos carinhosamente.

Ainda não apareceu

o corpo do estudante espanhol que caiu ao rio Douro

RÉGUA, 20 — (Pelo telefone) — Ainda não apareceu o corpo do estudante universitário espanhol desaparecido no Douro, perto da estação de Mirão, quando descia o rio, com outros desportistas, na tentativa de vencer a distancia que separa Valladolid do Porto. Prosseguem os trabalhos de pesquisas não só por parte de dois dos nove companheiros do infeliz Angel Sanchez y Sanchez mas por autoridades e pescadores do Douro. No local encontram-se o pai e dois familiares do jovem desportista e o sr. Mário de Carvalho, delegado da Direcção-Geral dos Desportos, além de delegados de Madrid e Valladolid da Sociedade de Estudantes Universitários recém-chegados a Portugal.

MENOR AFOGADO

GRANDOLA, 19 — Quando tentava colher uvas de uma videira plantada á beira de um tanque, caiu dentro do tanque e morreu afogado, o menor José Valente Oliveira Santos, de 8 anos, residente no sitio de Barradas.

Os pais, que estavam perto, só se aperceberam do desastre passados alguns minutos, não tendo sido possível socorrer a infeliz criança.

UMA COMISSÃO

para estudar

a simplificação dos serviços da Câmara Municipal

O presidente da Camara Municipal de Lisboa nomeou uma comissão composta pelos srs. drs. Jaime Lopes Dias, Manuel dos Santos Ferreira e Almeida de Eça; engenheiros Oliveira e Sousa, Castro Nery e Jaime Pereira, sob a presidência do vice-presidente sr. Aníbal David, para proceder ao estudo dos processos de simplificação dos Serviços Administrativos da Camara, com a necessária brevidade.

Restaurante «IMPERIAL»
CARREGADO
Nova gerencia — Novo serviço
NOVAS INSTALAÇÕES

REPRESENTANTES:
NACIONAL FILMES

NO TERRAÇO DAS ESTRELAS
DO HOTEL EMBAIXADOR
música de dança, todas as noites
pela sua ORQUESTRA PRIVATIVA
(M/17 anos)

UMA LIQUIDAÇÃO COMO NUNCA SE VIU!
Descontos superiores a 50%

POR MOTIVO DE TRESPASSE E MUDANÇA DE RAMO, JOQUEI CAMISEIROS liquida as suas preciosas colecções de Camisas, Meias, Gabardines, Cintos, Pullovers, Luvas, Slips, Lenços e um número infindável de artigos do seu ramo e de 1.ª qualidade,
A PREÇOS COM REDUÇÕES QUE ULTRAPASSAM 50 %

JOQUEI CAMISEIROS
R. NOVA DO ALMADA, 60 — LISBOA

ALA

TOMOU POSSE

a Comissão administrativa da Misericórdia da Guarda

GUARDA, 19. — Em virtude de se ter demitido a Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, o ministro da Saude nomeou uma nova comissão de que fazem parte os srs. dr. Armando Saraiva de Melo, director da Escola do Magistério Primário, dr. Mário Bento Martins Soares, advogado, António Ribeirinho Alves Soares, engenheiro da Federação dos Municípios da Beira Serra, José Capelo, gerente bancário, Manuel Ruiz, industrial, cónego Mário Gonçalves Marques e Mário Rodrigues Cabral, comerciante. Esta comissão tomou ontem posse no gabinete do governador civil, dr. Augusto de Carvalho.

Drogaria e Perfumaria
CEZAL
CASA FUNDADA EM 1910

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Productos de beleza e reputação mundial: sabonetes Franceses, Americanos e Ingleses. Pinaud. Camay, Palmolive, etc.
A célebre pasta dentifrica Colgate a 12$50 cada. Cremes de barba Ingram. Colgate, Palmolive, Gibbs, Gillette. de fábrico de origem. etc.
Grande variedade em toucas para banho e óculos de sol de origem francesa e italiana.
RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14
TELEFONE 26498 LISBOA

A CIDADE

Caso do dia

Na noite de sábado para domingo, no recinto de Artes Plásticas, da Feira do Jardim da Estrela, deram-se várias cenas de balburdia, invulgarmente confusas. Houve gritos e desmaios com alguns socos á mistura.

Não foi possível esclarecer a origem da cena. Há quem diga que teria sido provocada por qualquer pessoa que se intrometeu com uma mulher. Mas não foi possível saber-se nada ao certo. O dono ou director do recinto foi visto, no meio da desordem, empunhando uma cadeira, segundo disseram algumas pessoas. O guarda que se encontrava de serviço prendeu-o sob a acusação de ter agredido com um soco um indivíduo ali presente. Mas não soube dizer quem era o indivíduo que teria sido agredido. Para se esclarecer o caso, foram levadas á esquadra todas as pessoas que estavam no recinto quando da desordem. Todas elas garantiram, porém, que não tinham sido agredidas. E não houve maneira de se esclarecer o caso.

A mulher do sr. Brito, o dono ou director do recinto de Artes Plásticas, também se encontrava no recinto na altura da desordem. Foi á esquadra saber o que se passava, e o marido disse-lhe:

— Deixaram andar as outras pessoas á pancada e a mim, que sou o dono da casa, prendem-me!

Trocaram-se mais algumas palavras, nas quais se punha em dúvida ser o guarda que prendera o sr. Brito o mesmo que estivera da parte da manhã no recinto. Estas dúvidas foram consideradas ofensivas á autoridade e a esposa do sr. Brito acabou também por ficar presa. Mas ninguém sabia se fora ela ou o marido quem primeiro pronunciara a frase que o captor julgou ofensiva.

Foram ambos remetidos ao Tribunal de Polícia, no dia seguinte. O magistrado leu-lhes as acusações contra eles contidas nos autos. Mas, caso curioso, até a participação enfermava de várias confusões. O magistrado, sr. dr. Oliveira Galo, procurou esclarecer o caso, mas por mais esforços que fizesse também nada conseguiu.

— Porque foi preso este homem?

— Por ter agredido com um soco um indivíduo — afirmou o captor.

— Mas onde está o agredido e quem é ele?

— No meio daquela balburdia, não foi possível identificá-lo, nem ele se apresentou — acentua o captor. — Mas ele agrediu, com certeza, embora o negue. Foi até na minha presença...

A dúvida sobre a conversa na esquadra também não se esclareceu. Não se chegou a saber qual dos dois havia pronunciado a frase considerada ofensiva da autoridade, na verdade sem qualquer razão.

Como, felizmente, os tribunais não julgam nem condenam por suposições, mas sobre provas, os réus foram absolvidos e mandados em paz.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caixa de papelão, uma pulseira de ouro, uma moeda de 2$50, um relógio de pulso, dois assentadores para navalhas de barba, uns óculos graduados, um bilhete de identidade, um cartão de dador de sangue, uma bolsa de plástico com dinheiro, uma camisola, duas canetas de tinta permanente, quatro porta-moedas, uma pasta de cabedal, uma chapa de inscrição de veículo automóvel, um conjunto de luzes próprio para veículo automóvel, um tampão para depósito de gasolina, um aro para farol de automóvel, quatro tampões para rodas de automóvel, duas chapas e uns óculos para sol.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas, um casaco de malha para senhora, um porta-moedas com dinheiro, seis discos, uma quantia proveniente de um troco, uma caneta de tinta permanente e argolas com chaves.

FESTAS E ROMARIAS

Terão grandiosidade

os festejos de N. S. do Cabo em Santa Maria de Sintra

SINTRA, 20. — Os grandiosos festejos a realizar, no fim do mês de Agosto e princípio de Setembro, em honra de N.ª S.ª do Cabo, na freguesia de Santa Maria, em Sintra, têm o valioso patrocínio da Camara Municipal e do S. N. I. O programa inclui um majestoso cirio, orientado pelo conhecido amador António Paula Lopes e com a colaboração do Museu dos Coches, do comando-geral da G. N. R. e da Escola de Equitação Militar de Mafra.

As solenidades religiosas, com a presença do Grupo Polifónico de Santa Cecília e do padre Luís Marcelino Janeiro, constam de três imponentes procissões, em que a recolha de N.ª S.ª do Cabo se fará nas Capelas de N.ª S.ª de Lourdes, da Família Ferreira Pinto Figueira da Camara, Quinta de Santo António, da Família Abreu Reis e Viscondes de Asseca. Nas duas ultimas propriedades serão celebradas missas campais.

As iluminações, que prometem ser feéricas, foram confiadas ao artista Souto Fialho, do Porto. Haverá decorações, coretos, arcos e «stands», de elevado gosto.

Paralelamente aos festejos em honra da Sr.ª do Cabo, efectuar-se-á uma grandiosa Exposição das Actividades Industriais do Concelho; uma Exposição Etnográfica de Usos e Costumes, no Casal Saloio, organizada pelo artista sintrense Consiglieri Martins; uma Exposição de Flores e Plantas, dos parques e jardins da Camara Municipal; Um concourso de janelas, portas e montras, com 38 prémios oferecidos pelo S. N. I. e Grémio do Comércio de Sintra. As principais manifestações desportivas serão o XIII Concurso Hípico de Sintra, organização da Comissão Municipal de Turismo, com a colaboração da Sociedade Hípica Portugueas; Circuito de ciclismo da Portela, organização da secção desportiva da Sociedade União 1.º Dezembro, de São Pedro de Sintra; e um festival de hóquei em patins.

A arte popular estará presente através de um concurso de bandas de musica do concelho; exibições de ranchos populares (Támar da Nazaré, Sete Saias e uma embaixada scalabitana) e das bandas do Seixal, Alcochete, Coruche e da magnífica banda de musica da Força Aérea.

Todas as noites será queimado fogo de artifício dos afamados pirotécnicos do Minho, Sousa e Irmão e António J. Fernandes Filhos.

Em Belver

BELVER, 20—Nos dias 22 e 23, celebram-se os tradicionais festejos das Santas Relíquias. Dentro do programa estabelecido, destacam-se a reabertura ao culto da capela de S. Brás e uma procissão que levará á referida capela as Santas Relíquias. No dia 23, á noite, haverá exibição de ranchos folclóricos.

ASPIRINA BAYER

Os exercícios navais

em que participam unidades portuguesas

E' esperado amanhã, no Tejo, o caça-minas oceanico «Valor» da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte, que navega sob o comando do capitão-tenente T. H. Nugent. O «Valor» deixará Lisboa, no dia 22 de Agosto, a fim de participar em operações de treino, até Outubro de 1959, com uma força naval da Marinha de Guerra belga, que se encontrará no Tejo na mesmo ocasião, a caminho de Africa. A esta força naval, de unidades de países da N. A. T. O., que opera sob o comando do comodoro L. J. J. Robins, chefe do Estado Maior da Armada belga, juntar-se-ão também as fragatas portuguesas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes» e o submarino «Neptuno» para participarem em exercícios combinados anti-submarinos a caminho das Canárias.

O caça-minas oceanico «Valor» é uma unidade de construção anti-magnética, provida dum casco de madeira para protecção contra alguns tipos de minas. Tem 172 pés de comprimento e desloca 760 toneladas. A sua tripulação compõe-se de 5 oficiais e 60 sargentos e praças.

Principiou no Alfeite

a construção de um petroleiro que será o maior navio saído de arsenais portugueses

Com a presença do ministro da Marinha, realizou-se hoje, no Arsenal do Alfeite, a cerimónia do assentamento da quilha de um novo petroleiro, que se destina á Soponata e que passará a ser o maior navio construido até hoje em carreiras portuguesas. Trata-se de um navio de invulgares características, com capacidade para 27.000 toneladas, e que terá de comprimento, de fora a fora, 191,715 metros, tendo de comprimento, entre perpendiculares, 182,876 metros; boca na ossada, 25,146 metros; e de pontal 12,954 metros. A sua potência de propulsão será de 9.600 cavalos, podendo atingir a velocidade de 16 nós.

O sr. almirante Quintanilha e Mendonça Dias, chegou áquele arsenal, acompanhado do seu oficial ás ordens, tenente Macedo de Alvarenga, onde foi recebido pelos srs. almirante Ortins de Bettencourt, presidente do Conselho de Administração da Soponata, que se encontrava acompanhado pelos seus colegas eng.º Albano de Melo e Burnet; do director da empresa, comandante Gervásio Leite; e, ainda, de outros elementos directivos daquela organização.

Em nome do Conselho de Administração do Arsenal do Alfeite, receberam o ministro os srs. eng.º Artur Augusto Carvalho Lopes, dr. Martinho Pereira Coutinho e eng.º Garcia do Rego. Momentos depois, um potente guindaste levantava a sobrequilha, que foi colocada no seu lugar, e logo o sr. ministro da Marinha empunhou um maçarico, procedendo á soldadura do primeiro cordão da sobrequilha. Nessa cerimónia simbólica participou também o sr. almirante Ortins de Bettencourt.

O novo petroleiro, que custará cerca de 160.000 contos, será entregue em Agosto de 1960. Os maquinismos, toda a instalação de T. S. F., caldeiras, material laminador e toda a aparelhagem propulsora serão adquiridos no estrangeiro.

Ao Conselho de Administração da Soponata, foi oferecido, no final, um almoço, na messe dos estaleiros.

Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para manter essa sensação de bem estar.
ENO com as suas propriedades anti-ácidas, estimula o fígado e actua como laxante suave

SAL DE FRUTA ENO

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas

Novas moradias

de renda económica em Vila Real

Por despacho do ministro das Corporações e Previdência Social, foram aprovadas as bases do acordo a celebrar entre a Federação de Caixas de Previdência — Habitações Económicas e a Camara Municipal de Vila Real, para a construção naquela cidade de 18 moradias de renda económica, dos tipos 3 e 4, num terreno que há tempo foi visitado por aquele membro do Governo.

O empreendimento será financiado pelas instituições de previdência, que nele aplicarão cerca de mil e quinhentos contos. A referida Federação está a ultimar os trabalhos destinados a permitir a breve abertura de concurso para adjudicação das obras. Prevê-se, ainda, a construção de mais habitações em Vila Real, no caso das necessidades o justificarem.

VIDA MUSICAL

Grupo Vocal «Harmonia»

Parte dentro de dias para a sua terceira «tournée» ao estrangeiro o grupo vocal feminino «Harmonia». Este coro assiste em Beyruth a uma representação do «Lohengrin» para a qual foi convidado pela direcção daqueles festivais. Em seguida actua nessa mesma cidade e em Coburgo, Nurembergue, Stuttgart e Zurique. Esta «tournée» é subsidiada pelo Instituto de Alta Cultura e pelo S. N. I.

III Festival de Sintra

Na sala de musica do Palácio Nacional de Queluz, realiza-se, amanhã, ás 22 horas, o segundo concerto do III Festival de Sintra, que tem a colaboração da violinista Miriam Solovief, que interpretará obras de Eccles, Mozart, Bach, Bloch, Ravel, Falla e Bartok. Será acompanhada, ao piano, por Helena Moreira de Sá e Costa.

Visita ministerial

ao local onde será instalado o Museu da Marinha

O sr. almirante Quintanilha e Mendonça Dias, acompanhado pelo comandante Forté Rebelo, subdirector do Museu da Marinha, visitou demoradamente o Mosteiro dos Jerónimos, para onde será transferido o Museu da Marinha, logo que as condições do local o permitam.

Tome café

sim, mas...
d'A Mariazinha

TEATROS E CINEMAS

QUEM ERA ESTE HOMEM?

DUAS VEDETAS EXCEPCIONAIS
VAN JOHNSON
VERA MILES
no filme apaixonante, baseado no romance de A. J. CRONIN
EM GUARDA
CONTRA A INJUSTIÇA
...O ÚNICO HOMEM QUE PODIA PROVAR A INOCÊNCIA DE SEU PAI, MORREU NO MOMENTO EM QUE IA FALAR!
TEMA BRUTAL, EMPOLGANTE E INFLEXÍVEL QUE ESMAGA OS NERVOS DURANTE 2 HORAS
Grande estreia amanhã no
EDEN
EXCLUSIVO
ASTÓRIA FILMES
ADULTOS (M. 17 ANOS)

ADEGA DO BOM
Cervejaria Restaurant
Rua da Esperança, 42
Tel. 665870, aberto até ás 2 da madrugada
Melhores caracois à IVO
Esmerado serviço de cozinha
SNACK BAR
PREÇOS POPULARES
DIANA—R. Conceição Glória, 2

Atrás do reposteiro

A peça «Lugre», original do escritor Bernardo Santareno, será representada na temporada de Inverno num teatro de Lisboa.

— A distribuição das figuras da peça «Amanhã há récita», original de Varela Silva, e que vai ser apresentada na TV, é a seguinte: «Sr. Monteiro», Santos Carvalho; «Joaquim», Mário Santos; «Sr. Freitas», Luís Filipe; «Lourdes», Alina Vaz; «Mariana», Fernanda Alves; «Alberto», Mário Pereira; «Paulo», Canto e Castro; «Mateus», Alexandre Vieira; «Ernesto», Armando Cortês; «Zé», Paulo Rodrigues.

— Passa hoje o aniversário natalício da actriz Alma Flora.

— O actor Delorges Caminha, que por motivo de doença esteve afastado do elenco da companhia da actriz Alda Garrido, retomou o desempenho da comédia «Cinderela em Caxias», em cena no Teatro Rival, do Rio de Janeiro.

— As empresas concorrentes ao subsídio do Fundo de Teatro aguardam com muito interesse e expectativa, as resoluções do conselho, dada a proximidade da temporada de Inverno.

— A revista de costumes locais «Olá, Beatriz», só será apresentada pela companhia do empresário Giuseppe Bastos, em Lourenço Marques, depois de representado o seu repertório, formado por quatro revistas.

— Do repertório da companhia Maria Della Costa, também fazem parte duas peças de Ionesco.

Primeiras exibições

«A rapariga da Praça de S. Pedro», no Império

Se após a primeira exibição de «A rapariga da Praça de S. Pedro», que ontem se estreou no Império, alguém viesse perguntar-me:—Vale a pena ver o filme?—Eu teria respondido imediatamente: — Vittorio De Sica é um actor espantoso. Vale sempre a pena apreciar as suas enormes possibilidades de comediante, mesmo que elas se esbanjem em produções de nível apenas razoável.

A primeira parte de «A rapariga da Praça de S. Pedro» é um manancial de gargalhadas, graças á presença de Vittorio, inexcedível de natural comicidade, principalmente nos momentos em que contracena, sublinhando com gestos e expressões os diálogos e os silêncios.

O argumento do filme é uma história alegre, *adoçada*, de onde em onde, por uma pontinha de ternura. Uma família de romanos vive á sua maneira, até que aparece um jovem lunático professor por quem se apaixona a unica rapariga do agregado (que melhor seria desagregado) familiar. O chefe da família é Vittorio De Sica, que está sempre pronto a confundir negócios com aventuras amorosas; a rapariga apaixonada é Susanna Canales, cheia de vivacidade e irradiando simpatia; e o professor é desempenhado por Walter Chiari, no seu jeito peculiar. Noutros papéis aparecem Tony Angeli, Mario Berriatua, Pina Boltin e Mary Martin.

«A rapariga da Praça de S. Pedro» tem, ainda, outro motivo de interesse: lindas canções, pelos conhecidos Jhonny Dorelli e Sérgio Centi.

Entre os complementos exibe-se um gracioso filme de desenhos animados e um documentário colorido sobre as ultimas festas do Colete Encarnado. — *Visor 25.*

«Pepe o Bravo», no Odeon

Pedro Infante, converteu-se em «ídolo» de um largo sector do nosso publico cinematográfico. As suas canções, as intrigas neo-romanticas em que se envolveu nas peliculas que interpretou, a lenda que rodeia o seu desaparecimento, impressionam um publico muito especial que não perde um filme de Pedro Infante.

«Pepe o Bravo», revela-nos um novo Pedro Infante, agora *boxeur*, mas não menos encantador para muitas jovens. Filme divertido, agradável, interessante, «Pepe o Bravo», foi muito apreciado pelo publico fiel e entusiástico.

Bons documentários. — *Visor 70.*

As estreias de hoje

No Politeama

Título — «Vício de matar».
Produção — Americana.
Realização — Arthur Penn.
Interpretação — Paul Newman.
Argumento — A história de «Billy, the Kid».
Processo — Normal.
Classificação — Maiores 17 anos.

No São Jorge

Título — «Os 4 gatos pingados».
Produção — Inglesa.
Interpretação — Terry Thomas, George Cole e Brenda de Banzie.
Argumento — A aventura de uma macabra quadrilha.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores 12 anos.

Cineclubismo

Uma sessão no Império

Amanhã, pelas 18 e 40, no Cinema Império, o A B C Cine-Clube promove mais uma sessão, exibindo-se o filme de Michael Blankfort, «A flecha quebrada».

SÃO JORGE
HOJE ESTREIA
TEM O PRAZER DE APRESENTAR UM CLÁSSICO DO HUMOR INGLÊS
A MELHOR COMÉDIA DO ANO
PRIMEIRO PRÉMIO DO FESTIVAL DO FILME DE BORDIGHERA
UMA QUADRILHA MACABRA E CRUEL QUE NÃO FOGE A MEIOS PARA ATINGIR O SEU FIM...
...E O FIM É MORRER A RIR!

OS 4 GATOS PINGADOS
(TOO MANY CROOKS)
com Terry-THOMAS · George COLE · Brenda DeBANZIE · Bernard BRESSLAW
e SIDNEY JAMES · VERA DAY · JOE MELIA
Argumento MICHAEL PERTWEE
Produtor Associado GIULIO ZAMPI
Prod. e Realização de MARIO ZAMPI
UM EXCLUSIVO DE GARGALHADA
JAROFILME
MAIORES DE 12 ANOS

Ás 22 horas
NOITE DO TEJO
Ás 23 horas
MÚSICA E LUZ
Hoje, entradas desde 5$00; estudantes e soldados 2$50. O mesmo bilhete dá direito a assistir aos dois espectáculos.
(Para 12 anos)

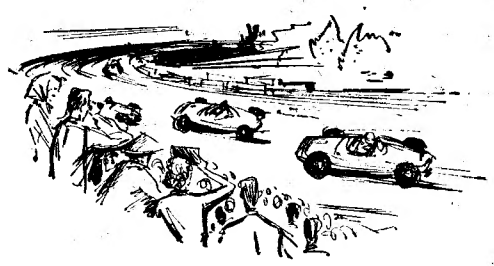
AMANHÃ ÁS 21.45 NO AVIS
MILHARES DE FIGURANTES NUMA DAS MAIS SENSACIONAIS SUPERPRODUÇÕES SOBRE A MARAVILHOSA EPOPEIA DO DESERTO

OS AMANTES DO DESERTO
DOPERFILME
(Maiores de 12 anos)

Laura

Teatro MONUMENTAL
ESPECTACULOS VASCO MORGADO — Tel. 55133
(PARA MAIORES DE 12 ANOS)
● HOJE, A'S 21,45 ●
Espectáculo cuja receita total, oferecida por VASCO MORGADO, reverte a favor das famílias dos dois Bombeiros mortos no incêndio da Igreja de S. Domingos
— I PARTE —
A COMÉDIA DE EDGAR NEVILLE O BAILE
COM LAURA ALVES
PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
— II PARTE —
MOMENTO DE POESIA
POR JOÃO VILLARET
que prontamente acedeu a colaborar em tão grande obra de Bem-Fazer

Villaret



GRANDES CORRIDAS INTERNACIONAIS

NA PISTA DE MONSANTO
ORGANIZAÇÃO DO AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

VIII GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL

CAMPEONATO DO MUNDO DE CONDUTORES

PARA CARROS DE CORRIDA FÓRMULA 1 (MONOPOSTO)
COM A PARTICIPAÇÃO DE

OS MAIS FAMOSOS VOLANTES DO MUNDO

STIRLING MOSS * TONY BROOKS * JACK BRABHAM * MASTEN GREGORY * ROY SALVATORY * HARRY SCHELL e outros, entre os quais o português ARAUJO CABRAL, que pilotarão

OS MAIS VELOZES CARROS DA ACTUALIDADE

BRM ■ COOPER ■ FERRARI ■ ASTON MARTIN ■ LOTUS

UM ESPECTÁCULO DE EMOÇÃO E BELEZA A QUE LISBOA VAI ASSISTIR PELA 1.ª VEZ!

Serão disputadas também as provas de velocidade **GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA :: CIDADE DE LISBOA :: SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO,** para os quais estão inscritos 50 corredores portugueses

HORÁRIO DAS PROVAS: AMANHÃ, 6.ª-FEIRA, 21, das 15 e 30 ás 19: treinos. SÁBADO, 22, ás 16 h., Taça Cidade de Lisboa; ás 17,15: Taças SNI Governador Civil de Lisboa; ás 18 e 30, treinos para o Grande Prémio de Portugal. DOMINGO, 23, ás 17 h., Grande Prémio de Portugal

BILHETES À VENDA NAS BILHETEIRAS das Praças Marquês de Pombal e Restauradores, Cais do Sodré, Sede do A. C. P., agências e, nos dias das corridas, nas bilheteiras do Circuito

---

EXCLUSIVO Sif PRODUÇÃO W.B. ADULTOS M.17 ANOS

O MAIOR ACONTECIMENTO DA ÉPOCA DE VERÃO HOJE-ESTREIA SENSACIONAL NO POLITEAMA

VÍCIO DE MATAR

COM LITA MILAN - JOHN DEHNER - HURT HATFIELD

Pasapoga

SEMPRE O MELHOR EM MUSIC-HALL

Telef. 23584
Empresa MANUEL ZEFERINO
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

O ELENCO DE MAIOR SENSAÇÃO ACTUAL

A notável atracção em baile clássico espanhol

TRIO ALHAMBRA

UMA NOVIDADE DE JUSTA FAMA INTERNACIONAL

EM NOVOS NUMEROS: O ESCULTURAL

BALLET PANTERITA Y SUS MODELOS

TRIO LA CAVA - MILY ZUÑIGA

Baile por **ESTÊVÃO** e sua orquestra, com **Manuel Serrano**

CONDES

ESTREIA SENSACIONAL AMANHÃ

ADULTOS — M/17 ANOS

— THE PRICE OF FEAR —

UM FILME DE RARA EMOÇÃO APRESENTANDO CENAS DA MAIOR VIOLÊNCIA!

DIST. INTERNACIONAL FILMES

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — OS 4 GATOS PINGADOS — SÃO JORGE
— VICIO DE MATAR — POLITEAMA

EDEN TEL. 20768
15,30, 18,30 e 21,45 (M/12 anos)
Ultimos espectáculos
A deliciosa comédia alemã
VIENA, CIDADE DOS MEUS SONHOS
com **Erika Remberg** e **Adrian Hoven** nas mais belas paisagens do Danubio
Amanhã ás 21.45, Estreia «**Em guarda contra a injustiça**». — (M/17 anos).

ALVALADE Telefone 63080
15.45 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Evocação de um famoso conflito nos sinistros pantanos da Florida
A FLORESTA INTERDITA
com **Busl Ives** e **Gipsy Rose Lee** em Technicolor

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Pedro Infante em
PEPE O BRAVO
o cantor que não sabia que tinha punhos de aço

ROYAL TEL. 845037
21.00 (M/12 anos)
ESTUDANTE MENDIGO
com Gerhard Riedmann
O ULTIMO APACHE
com Burt Lancaster

CINEMA IDEAL
21.00 (M/17 anos)
Vistavision
A CASA DOS SEGREDOS
30 HOMENS E UMA RAPARIGA

ESPLANADA PORTUGALIA
21.30 (M/12 anos)
Cinemascope
IMPÉRIO DOS MALVADOS
Technicolor
S. O. S. METALUNA...

TERRASSE TEL. 20917
21,00 (M/17 anos)
ESCANDALO NA CIDADE
A AVÓ ISABEL

CASINO ESTORIL
21,30 (M/17 anos)
QUERO VIVER
c/ Susan Hayward

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
Bárbara Stanwyck e **Sterling Hayden** em
DA AMBIÇÃO AO CRIME

POLITEAMA TEL. 26301
21.30 (M/17 anos)
Estreia sensacional
A odisseia de um temerário pistoleiro que só disparava com a mão esquerda
VÍCIO DE MATAR
com **Paul Neuman** e **Lita Milan**
...Um minuto para ver a mulher que amava bastou para ficar crivado de balas.
Hoje, ás 18.15: Sessão da série «**Os grandes romances de amor**» — (M/ de 17 anos).

CONDES TEL. 22523
15,15, 18,15 (p. r.) e 21,30 (M/17 anos)
Ferraniacolor
Ultimas exibições
A história fantástica de um homem que aterrorizou as ruas de Paris
OS MISTÉRIOS DE PARIS
com **Frank Villard** e **Lorella de Luca**
Amanhã ás 21.30, Estreia «**O preço do medo**» — (M/17 anos).

AVIS Tel. 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Ultimas exibições
Uma história de amor excepcionalmente dramática
NUNCA DIGAS ADEUS
com **Rock Hudson** e **George Sanders** em **Technicolor**
Amanhã, ás 21.45, Estreia «**Os amantes do deserto**» — (M/12 anos).

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Cinemascope Techn.
LUA DE MEL EM MONTE CARLO
com Glynis Johns

L I 2 TEL. 48560
21.00 (M/17 anos)
2 F. Cinemascope Col.
HOMENS DAS TERRAS BRAVAS
AVENTURA EM PARIS

IMPÉRIO Tel. 55134/5
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
3 nomes famosos **Vittorio de Sica, Susana Canales,** e **Walter Chiari** na deliciosa, viva, alegre e jovial comédia italiana
A RAPARIGA DA PRAÇA DE S. PEDRO
Um mundo de atracções com as mais lindas canções.

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 64153
21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
Terry Thomas — George Cole — Brenda de Benzie — e Bernard Bresslaw em
OS 4 GATOS PINGADOS
A's 18.15 — Ultimas — (M/12 anos)
«**FORTE MASSACRE**»

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Ambiente de grande luxo numa comédia de fino espírito e musica encantadora
ESCÂNDALO EM ISCHL
com **O. W. Fischer** e **Elisabeth Muller**

CAPITÓLIO TEL. 27493
NO TERRAÇO:
21.00 (M/17 anos)
AS NOITES DE CABÍRIA
c/ Giulieta Masina
Colorido
O CRIME DA RUA 99
com John Payne

RAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)
21.30 (M/17 anos)
O GRANDE MÁGICO
com Cantinflas
Technicolor
AO SUL DE MOMBAÇA
com Cornel Wilde

NO COLISEU NÃO HÁ CALOR
SENÃO O DOS

R. Rondelli

Costinha

A. Pereira

C. Alves

FRENÉTICOS APLAUSOS DO PÚBLICO

Luisa Durão

Maria Adelina

M. Domingas

Anita Guerreiro

QUE DELIRANTEMENTE CONSAGRA
TODAS AS NOITES, EM 2 SESSÕES, ÀS 20.45 E 23 HORAS
HÁ FEIRA
O MARAVILHOSO ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
COMO A MELHOR REVISTA POPULAR DE TODOS OS TEMPOS!
NO COLISEU!
ESPEC. P.ª AD. M/ 17 ANOS

A XXII VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Carlos de Carvalho (F. C. Porto)

ganhou a etapa contra-relógio desta manhã

e reconquistou a camisola amarela

(Dos nossos enviados especiais)

ALPIARÇA, 20 — *(Pelo telefone)* — Na distancia de 51 quilómetros, correu-se esta manhã o «contra-relógio» por equipas, Tomar-Alpiarça, penultima tirada da Volta.

Depois de tanta celeuma, as equipas acabaram por partir segundo a disposição comunicada ontem á tarde pelo juri.

Assim ás 7 horas, foi dado o sinal de largada á equipa mista constituida pelos benfiquistas Henrique Castro e José Anastácio, pelo belenense Artur Carreira e pelo individual José Firmino. Este, no entanto, compareceu no local da partida quando os ocasionais colegas de equipa levavam já 1 m. e 45 s. de prova. O «individual», pois, partiu isolado, continuou a ser «solitário».

Depois, com intervalos de 15 minutos, abalaram os conjuntos do Salgueiros, com 3 corredores; do Académico, com 6; do Ginásio de Tavira, com 4; do Sporting, com 4; do Águias de Alpiraça, com 4; do Sangalhos, com 5, e do F. C. Porto, com 6, isto é, pela ordem inversa da classificação geral, com excepção, evidentemente, do primeiro grupo, que não conta para a classificação por equipas.

O perfil da estrada, até Alpiarça, passando pelo Entroncamento, Golegã e Chamusca, apresentava-se, na quase totalidade, plano e com bom piso. Em todas as terras do percurso muita gente seguiu, com interesse, a actuação dos ciclistas, aplaudidos e incitados constantemente.

A chegada dos corredores verificou-se na pista do Águias de Alpiarça, em cujo recinto se reuniu numerosa assistência, que, como é natural, distinguiu com aplausos mais vibrantes os representantes do conjunto alpiarcense.

A equipa do F. C. Porto, ultima a correr, realizou a melhor média. Carlos de Carvalho, apurado vencedor da tirada, reconquistou a camisola amarela, ficando, no entanto, apenas com 5 segundos de avanço sobre o tavirense, Jorge Corvo.

Artur Coelho foi perseguido pelo infortunio, pois, a poucos quilómetros da meta, sofreu um «furo».

O jubilo dos Portuenses

Quando os Portuenses tomaram conhecimento deste novo êxito, deram largas ao seu regozijo, felicitando, vivamente, Carlos de Carvalho.

Registe-se o gesto do presidente do Ginásio de Tavira, dr. Eduardo Mansinho, por ter sido o primeiro a felicitar o novo «camisola amarela».

O que no final da etapa nos disseram os dirigentes do Tavira, Eduardo Guerreiro, e do F. C. Porto, Oscar Rocha

Quando a ultima equipa a partir concluiu a prova, pudemos recolher as impressões na pista dos dirigentes do Ginásio de Tavira e do F. C. Porto, clubes mais interessados na posse da camisola amarela e que se aprestavam, decerto, para travar na derradeira etapa luta das mais emotivas e arrasantes.

Eduardo Guerreiro, do clube algarvio, afirmou-nos:

— A equipa do F. C. Porto, como se previa, conseguiu destronar-nos. No entanto, a diferença é mínima, apenas 5 segundos e tudo iremos tentar para logo á tarde a anular. Jorge Corvo encontra-se bem disposto e tudo fará para o conseguir.

Oscar Rocha, do clube nortenho, disse-nos:

— Faltam percorrer ainda cento e tal quilómetros. Não poderei, pois, arriscar uma opinião quanto ao vencedor da Volta. Nunca duvidei do êxito da equipa do meu clube nem da orientação técnica de Onofre Tavares, mesmo quando no Marão Sousa Cardoso foi coagido a abandonar a prova.

Todo o Algarve

«correu» com Jorge Corvo!

duzir o jovem e valoroso ciclista á vitória.

Por curiosidade, registemos os Os Algarvios viveram momentos de ansiedade, com o aproximar do final da Volta. O facto é perfeitamente natural, se nos recordarmos do valor demonstrado, desde o início, pela equipa do Ginásio de Tavira, e de que Jorge Corvo, que nessa equipa está integrado, se apossou da camisola amarela.

Antes das etapas de hoje, o tavirense Jorge Corvo também viveu instantes de intenso nervosismo. Os conselhos e os incitamentos enviados por todos os meios não tinham conta ontem á tarde em Tomar.

Hoje, todo o Algarve «correrá» com Jorge Corvo!

Os ginasistas de Tavira estavam atentos a todos os pormenores e tudo se propunham fazer para contextos de alguns telegramas recebidos ontem na caravana algarvia, e os quais eram endereçados a Jorge Corvo, em especial:

«Tua mãe felicita-te. Beijos e abraços».

«Parabens e sorte no futuro. Abraça-te Nicolau».

(Trata-se do antigo e famoso corredor José Maria Nicolau).

«Presidente da Camara felicita-te em nome da cidade pelo êxito. Como chefe de serviços exijo-te que conserves camisola amarela. Jorge Correia».

«Parabens e mil felicidades. Teresa Judite».

«Juventude tavirense sauda-te e felicita-se. Arcanjo».

E mais, muito mais, ás centenas. De admiradores, das entidades desportivas do Algarve, de amigos, de familiares. Telegramas e cartas de toda a parte, acentue-se!

Uma estranha figura do atleta

Jorge Corvo, anteontem e ontem, tem dificuldade em conciliar o sono. Trata-se, realmente, de uma singular figura de atleta. Extremamente nervoso, preocupadissimo, sofrendo em silêncio, sorriso triste e pálido. Parecia adoentado. Mas a verdade é que as suas pernas são poderosas. E também é verdade que uma vez em cima da máquina se transforma por completo, invadindo-o de subito, a serenidade, a presença de espírito, o animo, a força de vontade.

Chegará ele em vencedor esta tarde a Alvalade?

Milhares de corações acompanhavam o pulsar do coração do atleta tavirense, que se viu rodeado de ambiente de carinho e de estímulo invulgares.

Alguns telegramas receavam o favoritismo e a parcialidade de elementos responsáveis. E quem os expediu pedia a Jorge Corvo que em tais emergências redobrasse de energias para se apoderar definitivamente da camisola amarela.

Tinha razão de sobra o «leader» em manifestar nervosismo, ele que não conseguia já disfarçar os efeitos da preocupação e da responsabilidade que sobre ele incidiam...

Os prémios da Volta são distribuídos depois de amanhã

Depois de amanhã, ás 21.30, no Estádio José Alvalade, o jornal organizador da Volta a Portugal em bicicleta promove um festival para distribuição de prémios, do qual constam 2 provas de perseguição e uma final em que participam os primeiros vinte classificados e para os quais há os seguintes prémios: 1.º — 5.000$00; 2.º — 2 000$00; 3.º — 1.500$00; 4.º — 1.000$00; e 5.º — 500$00.

O programa compreende corridas de motociclos, desfile dos ciclistas e das equipas pela ordem da classificação e a cerimónia da distribuição dos prémios monetários e troféus conquistados pelos corredores e pelas equipas no decorrer da «XXII Volta a Portugal».

A tradicional e artística coroa de louros que galardoou, á sua chegada ao estádio de Alvalade, o vencedor da Volta, e os lindos ramos de flores oferecidos aos dez primeiros da classificação geral foram mandados confeccionar na casa Paris-Chiado.

SÁBADO, 22 — Às 21 e 30 horas no ESTÁDIO DE ALVALADE

FESTIVAL DE DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS DA VOLTA A PORTUGAL

UM ACONTECIMENTO INVULGAR!

OS VINTE PRIMEIROS CLASSIFICADOS EM PROVAS DE PERSEGUIÇÃO, PARA APURAR O VENCEDOR DO «GRANDE PRÉMIO «DIÁRIO ILUSTRADO»

QUE TERÁ 5.000$00 DE PRÉMIO!
2.000$00 PARA O SEGUNDO
1.500$00 PARA O TERCEIRO
1.000$00 PARA O QUARTO
500$00 PARA O QUINTO

5 CLASSIFICADOS — 10 CONTOS!

Corridas de velomotores com as equipas da Favel, Micromotor, etc. — Desfile dos corredores — Flores e coroas de louros — Eliminatórias — A cerimónia da distribuição dos prémios monetários e das Taças da XXII Volta a Portugal — O desfile das equipas pela ordem da classificação.

2 horas e 25 minutos de um festival de sensação digno da Volta—59 — a mais disputada dos ultimos anos.

Serviço de eléctricos e autocarros devidamente assegurados pela Carris.

PREÇOS: Tribunas, Sector 1 — 25$00; Bancada Central, Sector 2 — 20$00; Bancada Lateral, Sector 4—15$00; Superior—10$00; Peão—5$00. Bilhetes á venda nas Agências e no Estádio José Alvalade

Classificações

da etapa Tomar-Alpiarça

1.º	C. Carvalho (F. C. P.)	1 09 41
2.º	Sousa Santos (F. C. P.)	m. t.
3.º	Azevedo Maia (F. C. P.)	1 09 50
4.º	Emidio Pinto (F. C. P.)	1 09 55
5.º	Alves Barbosa (Sang.)	1 09 57
6.º	Aq. dos Santos (Sang.)	m. t.
7.º	J. Calquinhas (Sang.)...	m. t.
8.º	Antonino B. (Sang.) ...	m. t.
9.º	Fern. Silva (Sang.) ...	m. t.
10.º	L. Fernandes (Ag.) ...	1 10 02
11.º	Mário Jordão (Ag.) ...	m. t.
12.º	Ant. Pisco (Ag.)	m. t.
13.º	Agost. Correia (Ag.) ...	m. t.
14.º	Artur Coelho (F. C. P.)	1 11 00

(Continua na página seguinte)

A volta a Portugal em bicicleta

(Continuação da página anterior)

15.º	José P. Carvalho (Spt.)	1 11 44
16.º	Manuel Graça (Spt.) ...	m. t.
17.º	Ant.º Pedro Jor. (Spt.)	m. t.
18.º	Arlindo Carvalho (Spt.)	m. t.
19.º	Jorge Corvo (Tav.)	1 12 06
20.º	Alcido Neto (Tav.) ...	m. t.
21.º	Sérgio Páscoa (Tav.) ...	1 12 15
22.º	Ant. Santos (Ac.)	1 12 27
23.º	Agost. Ferreira (Ac.) ...	m. t.
24.º	Alb. Carvalho (Ac.) ...	m. t.
25.º	Joaq. Carvalho (Ac.) ...	m. t.
26.º	Artur Carreira (Bls) ...	1 13 37
27.º	Henr. Castro (Bfc.) ...	m. t.
28.º	José Anastácio (Bf.) ...	m. t.
29.º	Man. Gomes (Salg.) ...	1 15 36
30.º	Alberto Silva (Salg.) ...	m. t.
31.º	Joaq. Ribeiro (Salg.) ...	m. t.
32.º	J. Barbara (Tav.)	1 16 25
33.º	J. Firmino (indv.)	1 19 58
34.º	F. Marinho (Ac.)	1 20 12
35.º	Mário Sá (F. C. P.) ...	1 21 24
36.º	Manuel Melo (Ac.) ...	1. 38 50

Classificação geral

à partida de Alpiarça

Individual

1.º	C. Carvalho (F.C.P.)...	68 47 34
2.º	Jorge Corvo (Tav.).....	68 47 39
3.º	Aq. dos Santos (Sang.)	68 51 38
4.º	Henr. Castro (Bfc.).....	68 52 19
5.º	A. Pedro Jor. (Spt.)...	68 54 20
6.º	Sousa Santos (F.C.P.)...	69 00 21
7.º	Fern. Silva (Sang.).....	69 01 17
8.º	L. Fernandes (Ag.).....	69 02 13
9.º	Alcido Neto (Tav.).....	69 02 21
10.º	Ant. Pisco (Ag.).....	69 02 22
11.º	Agost. Correia (Ag.)....	69 03 06
12.º	Art. Coelho (F. C. P.)	69 04 15
13.º	J. P. Carvalho (Spt.)...	69 05 49
14.º	Antonino B. (Sang.).....	69 06 01
15.º	Joaq. Carvalho (Ac.)...	69 10 20
16.º	Agost. Ferreira (Ac.)...	69 11 18
17.º	Alves Barbosa (Sang.)...	69 11 20
18.º	Artur Carreira (Bls.)....	69 16 40
19.º	Emídio Pinto (F.C.P.)	69 16 49
20.º	J. Calquinhas (Sang.)...	69 17 19
21.º	Arlindo Carvalho (Spt.)	69 19 33
22.º	Man. Guedes (Salg.)....	69 19 47
23.º	Ant. Santos (Ac.).....	69 20 37
24.º	Alb. Carvalho (Ac.) ...	69 25 13
25.º	Man. Graça (Spt.).....	69 26 04
26.º	Sérgio Páscoa (Tav.)...	69 39 09
27.º	Mário Sá (F.C.P.).....	69 41 55
28.º	Azev. Maia (F.C.P.).....	69 46 34
29.º	J. Bárbara (Tav.).....	69 53 20
30.º	J. Firmino (Ind.).....	69 58 08
31.º	Alb. Silva (Salg.).....	69 58 15
32.º	José Anastácio (Bfc.)....	70 04 49
33.º	Joaquim Ribeiro (Salg.)	70 12 27
34.º	Fr. Marinho (Ac.).....	70 25 25
35.º	Man. Melo (Ac.).....	70 41 41
36.º	Mário Jordão (Ac.).....	71 06 11

Por equipas

		H.	M.	S.
1.º	F. C. P. (1.º, 6.º, 12.º)	206	52	10
2.º	Sangalhos (3.º, 7.º 14.º)	206	58	56
3.º	Aguias (8.º, 10.º, 11.º)	207	7	41
4.º	Sporting (5.º, 13.º, 21.º)	207	19	42
5.º	Tavira (2.º, 9.º, 26.º) ...	207	29	09
6.º	Académ. (15.º, 16.º, 23.º)	207	42	15
7.º	Salg.ª (22.º, 31.º, 33.º)	209	30	29

PRIMO FERREIRA

partiu para tentar a «Travessia da Mancha»

Partiu esta tarde para Inglaterra, no avião dos T. A. P., o nadador fundista português Primo Ferreira, que, novamente, vai tentar a sua sorte na «Travessia da Mancha».

A' Direcção Geral dos Desportos, á Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, á TAP, á entidade patronal daquele nadador e a um grupo de admiradores das suas qualidades excepcionais de atleta, se fica a dever a possibilidade da deslocação de Primo Ferreira, mercê dos subsídios que, por intermédio do Grupo Desportivo do Pessoal do Hotel Mundial, de que aquele nadador faz parte, foram pelas referidas entidades concedidos.

IMPRESSÕES DA 25.ª ETAPA

O F. C. Porto — vendaval na estrada

por FERNANDO SOROMENHO

ALPIARÇA, 20 — (Pelo telefone). — O «contra-relógio» por equipas, infeliz ideia dos autores do itinerário, como se aguardava produziu uma extraordinária emoção na caravana, em especial ontem, quando o Benfica, calorosamente, defendeu os seus interesses, tentando contrariar a opinião do juri, que bem ou mal tinha acordado uma decisão, mas que vacilou, com acentuada dose de exagero. Após 9 longas horas de reuniões, autêntica guerra de nervos, acabou por prevalecer o comunicado distribuido. Claro, a excitação transferiu-se para os acompanhantes da «Volta» e por isso contribuiu para criar um clima apaixonante, onde a duvida atormentava o raciocínio mais apurado e cansava os sentidos.

Jorge Corvo, o algarvio sorumbático, cujo semblante de aspecto sofredor desmente a firmeza de umas pernas de aço, era o alvo n.º 1. Como rivais directos, figuravam Carlos Carvalho e Henrique Castro, seguindo-se um outro escalão.

*

O percurso de 51 quilómetros apresentava-se normal, mas um vento de viés não favorecia os desígnios dos corredores. Naturalmente, as equipas menos cotadas realizaram os piores «tempos», em escala crescente, e desde logo se soube que Henrique de Castro não conseguira destronar o «camisola amarela». O benfiquista, que sòmente contou com o apoio de Carreira e Anastácio, fez 1 h., 13 m. e 37 s., contra 1 h., 12 m. e 6 s. do algarvio. Questão arrumada. Faltava o Sangalhos, que trazia Aquiles dos Santos. «Tempo registado: 1 h. 9 m. e 57 s., ainda insuficiente para bater o tavirense. Na pista de Alpiarça a emoção assentara arraiais, Como viriam os homens do F. C. Porto? Os cronómetros eram consultados a cada momento, ora animada, ora desanimadamente. Até que se divisaram quatro portistas em pedalada vertiginosa. Na ultima volta á pista as pernas deles pareciam asas. Carlos Carvalho, finalmente, reconquistara a camisola amarela! Diferença sobre Jorge Corvo? Cinco segundos, apenas.

EM TAVIRA

estão a preparar-se grandes manifestações de alegria

TAVIRA, 20. — (Pelo telefone).— Milhares de pessoas, traduzindo o jubilo intenso que se apossou de todo o Algarve, por motivo do brilhante comportamento de Jorge Corvo na Volta a Portugal em bicicleta, preparam para esta noite grandes manifestações de regozijo e também de protesto, porque se considera que o corredor tavirense foi lesado pelo juri da prova, ao elaborar a constituição das equipas para o «contra-relógio» disputado esta manhã.

Tavira em peso vai aclamar Jorge Corvo como verdadeiro vencedor da Volta, quer ele consiga ou não reconquistar a sua posição na ultima tirada da prova.

Vão percorrer esta noite as ruas da cidade extensos cortejos de manifestantes até se concentrarem junto da sede do Ginásio de Tavira.

O «Diário de Lisboa» de ontem foi ávidamente lido e apreciado, pela sua esclarecedora reportagem feita á volta do apaixonante acontecimento.

Iniludivelmente, a 25.ª tirada redundou num espectáculo pletórico de vibração. Basta atentar nas médias das equipas pela ordem de partida:

Mista, 41,566
Salgueiros, 40,476
Académico, 42,236
Tavira, 42,441
Sporting, 42,657
Alpiarça, 43,693
Sangalhos, 43,745
F. C. Porto, 43,912

Portanto, as formações do F. C. Porto, Sangalhos e Alpiarça averbaram médias que se situaram na casa dos 43 quilómetros horários, excelente para os 51 quilómetros do trajecto.

Das três, a mais homogénea foi a do Sangalhos, que cortou a meta com as suas cinco unidades agrupadas. O F. C. Porto, positivamente, foi alucinante. Nos ultimos 20 quilómetros, pode e deve queixar-se do azar que perseguiu Artur Coelho, que «furou» na Chamusca. Era o homem que marcava o ritmo, um ritmo diabólico, produzindo um esforço homérico, tão ingratamente recompensado. Com ele, na arrancada derradeira, decerto Jorge Corvo teria ficado com uma diferença mais substancial do novo «camisola amarela».

*

O «clou» mais sensacional da etapa, a juntar a muitos outros, consistiu na reconquista do «jersey» simbólico por parte de Carlos de Carvalho, que o tinha perdido em Viseu, mercê de um memorável ataque do sportinguista António Pedro Junior, e do qual beneficiou, aliás, com mérito, o tavirense Corvo.

O F. C. Porto alinhou decidido a dar tudo por tudo e conseguiu-o, com retumbante êxito, assinalando um feito de invulgar projecção, quando faltavam justamente 171 quilómetros para o termo da «Volta» das surpresas.

A ideia de que uma outra surpresa (a verificar-se, não haverá adjectivo apropriado), se registará na ultima tirada constitui a unica atracção, o pensamento dominante.

Em relação a Carlos Carvalho, as diferenças entre os seus imediatos perseguidores, são as seguintes:

Jorge Corvo, a 5 segundos.

Aquiles dos Santos, a 4 m. e 4 s.

Henrique de Castro, a 4 m e 25 s.

António Pedro Junior, a 6 m. e 46 s.

Os derradeiros 171 quilómetros oferecem, portanto, um tentador convite á valsa. Cremos que haja ainda quem deseje dançar, especialmente Jorge Corvo — um homem que gosta de discutir na estrada. Um naco de 5 segundos come-se com umas três ou quatro vigorosas pedaladas. Mas o F. C. Porto, a grande força, saberá acautelar o seu «leader», e este, com toda a certeza, nem pestanejará em seguir os movimentos do algarvio — a revelação máxima da «Volta» de 59.

A fortuna não bafejou Jorge Corvo, mas perder (terá perdido, definitivamente?), nas condições apontadas, não merece senão o parabém mais caloroso e incondicional.

Flagrantes

● **Artur Coelho, antes da partida para Tomar, «discutiu» amigàvelmente com Henrique Castro, garantindo que ainda havia de conseguir uma diferença de 15 minutos sobre o corredor benfiquista. Este, bem humorado, retorquiu: «Andas a dizer isso há muito tempo e, afinal, tudo está na mesma...».**

● **Só se soube agora que a organização envidou todos os esforços possíveis para dotar a «Volta» de um eficiente serviço de informação através da Rádio. Para o efeito, solicitou a devida autorização. Despacho: recusado. Lamenta-se o malogro. Os problemas do trânsito ficariam consideràvelmente solucionados.**

● **Novas terras, costumes diferentes e paixões menos intensas. Logo que a caravana deixou Sangalhos, o entusiasmo do publico diminuiu. Não há confronto possível entre o que vimos no Norte e no Sul.**

● **Logo que foi tornado publico o comunicado do juri que escalonava as equipas para o contra-relógio desta manhã, o director do Benfica, José Lopes, comunicou com Manuel Alexandre, discordando da inclusão de José Firmino junto dos ciclistas «encarnados», para o que invocou o facto de o referido corredor individual haver sido afastado do Benfica há pouco tempo. O mesmo director adiantou que a manter-se o critério, a direcção do Benfica ordenaria a Henrique Castro e a José Anastácio o abandono da prova.**

● **José Firmino mereceu amplamente a designação de corredor de fibra. Se todos fossem como o brioso individual, então não haveria problemas para mandar uma boa equipa ao estrangeiro.**

● **Em contrapartida, o Tavira e o F. C. Porto, o primeiro com a camisola amarela e o segundo com um sério candidato, discordaram da decisão do juri.**

● **«Já se previa desistência hoje corredor Benfica. Confiamos sua honestidade contra-relógio». Este foi o texto de um telegrama enviado por um grupo de desportistas do Porto ao director da corrida.**

● **Os delegados dos clubes manifestaram o seu desacordo pelo facto de se disputar o «contra-relógio» no ultimo dia da «Volta». Perguntamos-lhes: antes da prova, não se sabia que era assim?**

Um drama em Alpiarça

Foi dramático o momento da chegada das equipas a Alpiarça, principalmente quando se soube que o benfiquista Henrique de Castro e o sangalhense Aquiles dos Santos não haviam conseguido anular a diferença de tempo que os separava do tavirense Jorge Corvo, Restava, por isso, aguardar o «tempo» do portuense Carlos Carvalho.

Quando os portistas cortaram a meta levantaram-se desencontrados clamores, que traduziam reacções complexas, em atmosfera de intenso nervosismo.

Junto dos cronometristas, com intraduzível frenesi, as contas fizeram-se sobre o joelho ou mentalmente.

E a nova atroou os ares:

— Jorge Corvo perdeu a camisola amarela! O novo «leader» é Carlos Carvalho!

Os corredores do F. C. Porto deram largas ao seu regozijo. Gritavam, ébrios de alegria:

— Carlos Carvalho é o campeão!

Mas um alvissareiro, agitado, consternadíssimo, acercou-se deles e anunciou:

— E' um lapso! Jorge Corvo continua com a camisola amarela!

Profunda e pungente decepção entre os portuenses. Emídio Pinto murmurou, com infinita tristeza:

— Tanto esforço para nada...

Logo acudiu, porém, outro alvissareiro, todo sorridente, respirando alegria e emoção avassaladoras:

— Não se trata de qualquer lapso! Carlos Carvalho tem a camisola amarela!

Então, foi o delírio e a loucura. Oscar Rocha, o dirigente, abraçava todas as pessoas com quem se cruzava. Onofre Tavares, com os olhos marejados de lágrimas, não tinha palavras para agradecer as efusivas felicitações que recebia de todos os lados. Os representantes do F. C. Porto ficaram subjugados pela emoção.

Num ponto do estádio — o reverso da medalha. Dois dirigentes do Ginásio de Tavira, dr. Eduardo Mansinho e Eduardo Guerreiro, acompanhados de dois ou três adeptos do clube algarvio.

Serenamente, estoicamente, aguentaram aqueles momentos de euforia Quando verificaram que Jorge Corvo havia perdido a camisola amarela, desportivamente, fidalgamente, apressaram-se a ir felicitar o director do F. C. Porto, que, muito sensibilizado, agradeceu.

PROVAS DE TÉNIS

Começou o «Torneio do Estoril»

Os tenistas do Sul voltaram hoje a ter ensejo para uma actividade mais intensa, com os primeiros encontros do «Torneio do Estoril», organizado pelo Clube de Ténis do Estoril, com numerosa inscrição de jogadores.

Nos encontros realizados esta manhã apuraram-se os seguintes resultados:

Singulares-homens — António Roquete v. Luís Roquete, por 6-2 e 6-2; A. Vaz Pinto v. Pedro Sampaio, por 6-3 e 6-4; João Valdez v. P. Comte, por 6-1 e 6-0; M. Meyer v. V. H. Franco, por f. c.; Augusto Almeida v. Alvaro Mota, por f. c.

Singulares-senhoras — Mme. Dillard v. Maria Teresa Capucho, por 6-2 e 6-4; Genevieve Homo v. Concepcion Egaña, por 8-6 e 6-3; Gillian Haynes v. Dorothy Norton, por 6-3 e 7-5.

As duas provas prosseguem á hora que fechamos esta notícia.

A CRÍTICA É UNANIME NA APRECIAÇÃO!...

ÁGUA DA BELA VISTA — Distribuidores gerais: ARTUR PAIVA, LDA., Rua D. Domingos Jardo, 17-A — Telef. 842474 — Lisboa

A Federação de Campismo

deve abranger três centros metropolitanos

e as províncias ultramarinas

— preconiza-se no Congresso de Peniche

PENICHE, 20 *(Pelo telefone)* — Problemas fundamentais para a organização do campismo em Portugal estão a ser debatidos nas reuniões do III Congresso Nacional do Campismo, aqui reunido, coincidindo com o IV Acampamento Nacional, estabelecido no Pinhal da Lagoa, com larga afluência, que temos assinalado, de nacionais e estrangeiros.

Ontem, á noite, na vasta sala da Associação Recreativa Penichense, decorada com cartazes alusivos e bandeiras nacionais e da organização campista, prosseguiram os trabalhos, depois de aprovado, por aclamação, que continuasse a presidir o sr. dr. José Henriques Varela, da Marinha Grande, ladeado pelos elementos, também escolhidos na sessão plenária para constituirem a mesa, srs. José Fonseca Rego, do Académico F. C., e Agostinho Fernandes Caseiro, do F. C. do Porto, além do vice-presidente da Federação Portuguesa de Campismo, sr. Vasco de Oliveira.

Iniciou-se a discussão da sumula das dezanove teses apresentadas ao Congresso, que foi feita pela comissão com tal encargo nomeada na anterior sessão de trabalho e constituída pelos componentes da mesa e pelos representantes das agremiações de Lisboa, do Porto e de Setubal.

Principais assuntos versados: regresso á normalidade administrativa da Federação; necessidade da revisão dos estatutos, sua definição e orientação; constituição de

(Continua na 11.ª página)

VITÓRIAS DO DESPORTO PORTUGUÊS FORA DO PAÍS

Mário Quina

em 1.º lugar

na regata de ontem do Campeonato Mundial de «Stars»

NEWPORT BEACH (Califórnia), 20. — O velejador português dr. Mário Gentil Quina, ficou em 1.º lugar na terceira regata do Campeonato do Mundo de «Stars». O seu barco, «Marlindo», venceu, apesar das difíceis condições em que a prova decorreu.

Dr. Mário Quina

Classificaram-se a seguir: 2.º, Gary Comer, do Illinois; 3.º, Straulino, da Itália; 4.º, Malin Burnham, de San Diego; 5.º, Lowell North, de San Diego. Este encabeçava, isolado a classificação geral depois das primeiras duas provas. North sofreu um percalço pouco depois do começo da regata, o que o fez descer na pontuação. Contudo, terminando em quinto lugar, a sua actuação foi suficiente para que ficasse empatado com Gary Comer no primeiro lugar da classificação geral, seguidos de Burnham, em terceiro, e de Mário Quina, em quarto. O anterior campeão, Bill Ficker, desceu para quinto. E Straulino desceu para 7.º.

Hoje, os concorrentes ficam com o dia livre, a fim de se prepararem para as duas regatas finais, amanhã e no sábado. — (A. N. I.).

Portugal em 1.º lugar

no Campeonato do Mundo de Pentatlo Militar

KRISTIANSTAD (Suécia), 20 — Portugal ficou em primeiro lugar nas provas inaugurais do campeonato mundial do pentatlo militar.

O furriel Deodato Soares foi o primeiro classificado na prova de tiro. Outro português, o alferes Cabeleira Filipe, ficou em quinto. Nos outros lugares figuram: Brignaud, da França, em 2.º; Piana, da Itália, em 3.º; e Ekberg, da Suécia, em 4.º.

A estreia auspiciosa dos Portugueses causou grande sensação.

Foi a seguinte a classificação oficial individual: 1.º, FURRIEL DEODATO SOARES, 180 pontos; 2.º, Brignaud (França), 178; 3.º, Lekberg (Suécia), 178; 4.º, ALFERES CABELEIRA FILIPE, 177; 5.º Piana (Itália), 177; 6.º, Hermansson (Suécia), 176; 7.º, Zein El-Dane (R. A. U.), 176. Outros portugueses classificados: aspirante Salazar Coelho, em 10.º, com 175 pontos; e sargento Hipólito Nogueira, em 12.º, com 174.

Na classificação po equipas, Portugal tomou o primeiro lugar, á frente da Suécia. — (A. N. I.).

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

FOI ABANDONADO PELO PAI

o pequeno de 7 anos que a Policia encontrou há 21 dias

Ainda não apareceu no Albergue da Mitra qualquer pessoa de família do pequenito, de 7 anos, Fernando Carlos de Sousa Pinto, que, como ontem noticiámos, foi encontrado por um guarda da P. S. P., próximo da Assembleia Nacional, no dia 30 de Julho. E enquanto não surgir alguém que o reclame, a criança continuará ali, entregue aos cuidados da P. S. P.

Por informações que nos chegaram de Santarém, os pais do Fernando Carlos, Manuel da Silva Pinto, electricista da C. P., e Rosalina da Luz, moradores em Vale de Santarém, e que até á poucos meses viviam no Algueirão, não parecem dispostos a voltar a Lisboa para levar o filho, que, a todo o custo, e por não terem os necessários meios de sustento, pretendem internar em qualquer asilo. Esta foi, de resto, a alegação do pai, quando disse a alguns vizinhos que iria a Lisboa para se encontrar com um padrinho da criança, acabando, afinal, por desumanamente, abandoná-la nas ruas da capital, no dia 29.

Agora interrogado, o Manuel da Silva Pinto diz ter, há dias, telefonado para a P. S. P. e para os hospitais a saber do paradeiro do Fernando Carlos, sem, porém, ter obtido qualquer informação concreta.

Acresce que aquele casal tem, ainda, mais dois filhos, um de 5 anos e outro de menor idade, ambos do sexo feminino.

O aniversário da posse

do Presidente da República

Por intermédio do S. N. I., o sr. almirante Américo Tomás agradeceu ao «Diário de Lisboa» as referências que fizemos á passagem do 1.º aniversário da sua posse solene como Presidente da Republica.

A MÁ DIGESTÃO...
Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.
ESTOMOVITE
dá um alivio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.
COUTO, L.DA — PORTO

Tem sómente quatro anos o pequenito Álvaro dos Santos Formiga, que vemos na fotografia, á direita. Perdido há três dias, de uma casa próxima da Feira Popular, a cuja locatária a mãe pediu que tomassem conta dele, o Álvaro foi encontrado no Campo Grande, por um guarda da P. S. P., que o levou para a esquadra da área, transitando, a seguir, para a Mitra. Foi lá que a mãe, Clarinda de Jesus Santos, casada com Alexandrino Elias Mendes Formiga, o voltou a encontrar. De regresso a casa, o pequenito aconchegado á mãe, junto de uma irmãzinha mais nova, parece não compreender bem a sua aventura, nem talvez, na sua inocência, as razões que a tenham determinado...

A Câmara aprovou o resgate

do Mercado Geral de Gados

e um terceiro orçamento suplementar

no montante de 17.197 contos

A' reunião publica da Camara Municipal de Lisboa, presidiu o brigadeiro França Borges. Assistiram o eng. Guimarães Lobato, vice-presidente, dez vereadores, directores de serviços e chefes de repartições e de secções.

O dr. Manuel Vicente Moreira começou por se referir ao incêndio da igreja de São Domingos, enaltecendo os esforços e os sacrifícios dos bombeiros e fazendo votos para que o histórico tempo seja reconstruído o mais rápidamente possível. E ocupou-se, depois, de três diplomas recentemente publicados, visando finalidade social, ou, pelo menos, revestindo facetas de alcance social: a criação do Banco de Fomento; o problema habitacional de Lisboa; e a reorganização municipal.

— Quanto á criação do Banco do Fomento, respigo do magistral discurso do professor Pinto Barbosa duas passagens: uma, respeita ao planeamento da economia: «o planeamento não implica, porém, o intervencionismo total na vida económica pelo Estado, visto ele limitar-se a determinar, por um lado, o que se tem de consumir e de produzir e, por outro, o que haverá de investir mas sem fixar as entidades que hão-de efectuar tais investimentos. O papel do Estado pode ser assim supletivo, intervindo sómente quando a iniciativa particular for nula ou insuficiente. O Estado fornecerá créditos e orientará os investimentos». A segunda afirmação significativa, no citado discurso, é esta: «Os empregados comparticipam nos lucros do banco (podendo a comparticipação ser em títulos). A percentagem da remuneração é de três, enquanto a dos corpos gerentes é de um». As leis já permitiam associar os empregados aos interesses das empresas. Todavia, não consta que muitos empresários o hajam feito. O Governo determinou aplicar o princípio no Banco do Fomento, e saudêmo-lo pelo exemplo e pela lição social que acaba de dar. Oxalá seja compreendido e seguido pelas empresas, porque, aproximando-se classes sociais, gera-se clima de paz entre os homens.

O problema habitacional

Disse que o diploma sobre o problema se reveste de principal importancia e merece, por isso, se lhe consagre atenção:

— Por hoje, assinala-se a sua existência, pois não deve cair no gelo da indiferença. Estabelece a venda de terrenos municipais em maiores percentagens quando destinados a prédios de renda barata (de 200 a 300$00 mensais) e limita a alienação de terrenos destinados a habitações cujas rendas não excedam 1.500$00, e mesmo estes sómente na percentagem de 10 %. Congratulo-me naturalmente com a directriz governamental, coerentemente com as ideias por que aqui tenho pugnado. E' na verdade consolador verificar analogia de critérios. E por hoje termino apenas com um singelo muito obrigado em nome dos estudiosos da questão, e sobretudo dos que precisam de acessível lar e constituem legião.

E acrescentou:

— Com o critério governamental referido harmoniza-se também o despacho atinente á reorganização dos serviços municipais em boa hora determinada por V. Ex.ª sr. presidente. Abrange multiplos aspectos, todos visando serviço publico. Sublinho sómente uma faceta respeitante á possibilidade da cooperação municipal da resolução do problema habitacional dos seus servidores. Estão, pois, de parabens os funcionários desta Camara, por tal facto, e ainda por diversos motivos, cuja apreciação ficará para ulterior reunião. Relativamente aos benefícios que vai sofrer a organica camarária, bem merecem, na verdade, ser louvados.

Foi proposta a elevação do imposto do Socorro Social

Recordou o pedido formulado pelas freguesias centrais, segundo relato do eng. D. Francisco de Vilhena, sobre o abandono de crianças, quando as mães labutam fora dos lares:

— O facto deriva, como se sabe, de o marido não auferir substancialmente um salário correspondente aos encargos de chefe de família. Atenue-se, ao menos o inconveniente do trabalho industrial feminino estabelecendo, nas fábricas e nos grandes estabelecimentos comerciais, assistência materno-infantil adequada como, aliás exige a lei que, por vezes, não se cumpre. Julio Botelho Moniz criou, na melhor das intenções, o Socorro Social; porém, alguns industriais julgam po-

(Continua na 15.ª página)

Salvador Dali

fala a sério das suas palhaçadas

e do seu amor pelos rinocerontes

BARCELONA, 20 — «Das minhas palhaçadas só restará a recordação» — afirmou, circunspectamente, o pintor surrealista Salvador Dali. «Mas da minha obra ficará a totalidade».

Dali encontra-se presentemente em Gadaques, entregue ao seu labor artístico. Há dias, o escritor Miguel Utrillo visitou-o e entrevistou-o para o jornal madrileno «Pueblo».

Utrillo começa por perguntar ao pintor qual o motivo por que cultiva, com tanta frequência, a palhaçada. A resposta veio com grande naturalidade:

«Precisamente, o fazer de palhaço, ou de bobo, é um dos títulos de maior glória da minha vida. O bobo era o unico que estava autorizado a tratar por tu o rei. Nem o primeiro-ministro o podia fazer. Ora bem, acaso Grock, meu grande amigo, recentemente falecido, não alcançou renome só por ser palhaço? E Charlie Chaplin, a quem espero, um dia destes aqui, que tem sido durante toda a sua vida senão o mais genial dos palhaços?

Agora veja se, como parece, além de pintar e desenhar melhor do que muita gente crê, eu faço palhaçadas, é melhor deixar que eu siga a tradição. Eu vivo a minha vida dentro destas paredes, e poucas vezes me viram sentado numa esplanada. Eu vivo para a minha arte. E se faço o que chamam palhaçadas, é porque mas pedem...»

Salvador Dali fala então de rinocerontes:

«Em certa idade, quando a alguém não oferecem rinocerontes, pode pensar-se em roubo. Creio ter demonstrado o meu amor pelos rinocerontes, animais superinteligentes». — (A. N. I.).

TAKY (DEPILATÓRIO) Francês
Agora o CREME é:
MAIS MACIO
MAIS RÁPIDO
MAIS PERFUMADO
Pelo correio, Esc. 22$00, em selos
COUTO, LDA. — PORTO

Dr. Assis Chateaubriand

RIO DE JANEIRO, 20 — Deu entrada no Hospital dos Servidores do Estado o embaixador do Brasil em Londres, dr. Assis Chateaubriand, que se submeterá, dentro de dias, a uma operação.—(A.N.I.).

PLANO DIRECTOR

da urbanização da região de Lisboa

Já foi publicada a lei que promulga o plano director do desenvolvimento urbanístico da região de Lisboa.

HIPOTECAS
SOBRE PROPRIEDADES. EMPRESTAMOS AO JURO DA LEI, EM TODO O PAÍS. PRAZO ILIMITADO. AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS. NADA COBRAMOS A TÍTULO DE AVALIAÇÕES. MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
(A maior organização do País)
LISBOA - Rossio, 3-2.º PORTO - R. Passos Manuel, 14

Os noivos ao desembarca rem no aeroporto da Portela

Vieram para Lisboa

os jovens portugueses

que se casaram em Londres

oito dias depois de se conhecerem

Numa Lisboa incendiada por um violento sol de Agosto, onde as horas escorrem lentas e monótonas, desceram dois sorrisos jovens e frescos, os dos noivos Mário Duarte, filho do nosso ministro em Santiago do Chile, e da Maria da Graça Valadas Marques, que se conheceram em Londres. E os jornais desta Europa em férias, sem temas, sem assuntos de tom romantico, converteram-nos no casal do momento. Merecem-no estes jovens simpáticos e francos, tão distantes das expressões sofisticadas e artificiais.

Mário Duarte conheceu Maria da Graça num almoço, em Londres. Ele é estudante de Direito, ela pintora. Ele achava-se em Inglaterra por ter recebido um prémio da Feira das Industrias Britanicas. E logo ali, na Londres que todos vemos brumosa, mas que também tem o seu Agosto intenso e luminoso, decidiram casar-se. Percorreram a cidade em busca da imprescindível aliança e foram casar-se a uma capelinha católica, simples e amável, nos arredores de Londres, no Bedfordshire.

Ei-los agora em Lisboa, depois de terem descido do avião da TAP, que os transportou. Ele veste um fato azul e um colete creme. Ela, de cabelos negros, olhos cheios de luz, enverga, uum vestido de seda verde.

— Vêm passar a lua de mel a Portugal? — pergunta o jornalista.

— Sim, em Miramar, perto da Granja, no Norte.

— Mas vão interromper os vossos estudos?

Ela responde primeiro:

— Passarei a dedicar-me a minha casa e ao meu marido!...

E ele, mais calmo:

— Tenho de cumprir o serviço militar. Depois continuarei a estudar Direito...

— É claro que são felizes!

É uma afirmação. O jornalista não se atreve a perguntar. Sente-se contaminado pela alegria sã e jovem do casal.

— Somos! — exclama ela.

— A Maria da Graça é uma esplendida rapariga, inteligente e de bom feitio... Seremos felizes! — afirma ele.

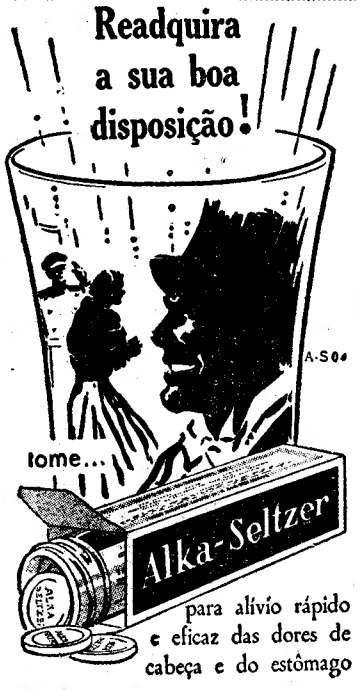
Os noivos afastam-se. Rodeados por jornalistas, fotógrafos e operadores da Rádio e Televisão, estão no entanto, á vontade. Têm a experiência dos jornalistas ingleses, que são menos fleumáticos do que se julga.

A Maria da Graça diz ainda:

— Só tenho um receio. Não sei cozinhar á portuguesa. Tenho que aprender...

Com certeza.

Readquira a sua boa disposição!



tome... Alka-Seltzer

para alívio rápido e eficaz das dores de cabeça e do estômago

COMPRE HOJE MESMO UMA EMBALAGEM

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

* MARCA REGISTADA

500 contos de contrabando

proveniente da Bélgica

foram apreendidos pela Guarda Fiscal

Apesar das diligências quase diárias da Guarda Fiscal, no sentido de reprimir a actuação dos contrabandistas, estes continuam a praticar sensacionais proezas, uma das quais foi agora descoberta.

Numa das artérias das imediações do Largo do Rato, a G. F. descobriu um verdadeiro armazém, no qual se guardavam 28 enormes caixotes de madeira, com o comprimento aproximado de dois metros e o peso de 70 kg. cada. Estes caixotes continham o contrabando habitual, predominando os artigos de «nylon», principalmente grande quantidade de roupas interiores para senhora, 6.000 canivetes próprios para campistas e 26.000 canetas de tinta permanente das mais variadas marcas. O valor da mercadoria apreendida ascende a 500 contos.

Entretanto, nesta luta entre a Guarda Fiscal e os contrabandistas, surgem sempre os mais pitorescos episódios. Desta vez, o indivíduo surpreendido no referido armazém, ficou muito confundido com o aparecimento dos agentes da autoridade. Além de estar indocumentado, quanto á mercadoria apreendida, ao ser-lhe perguntado a quem pertencia o contrabando e qual era a sua proveniência, um tanto ou quanto embaraçado, respondeu que apenas conhecia o dono de o encontrar num «café»...

As investigações vão prosseguir no sentido de se esclarecer a quem pertence e como foi desembarcado o contrabando, que, desta vez, é proveniente da Bélgica.

Os 28 pesados caixotes já se encontram no armazém de leilões da Alfandega de Lisboa, onde se começou a proceder á sua verificação, o que deverá prolongar-se por alguns dias.

Está concluído

o relatório do B. S. B. acerca da origem do incêndio de S. Domingos

Pelo comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros foi organizado e hoje concluído o relatório sobre o violento incêndio que reduziu a escombros todo o interior da igreja de S. Domingos.

Esse relatório, assinado pelo sr. coronel Ribeiro Viana, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, dá a origem do incêndio como indeterminada. Registou-se, todavia, uma explosão, que provocou a generalização instantanea do fogo e a desagregação da cobertura da igreja, na parte que foi apanhada pela onda de choque.

O referido documento vai ser entregue ao sr. brigadeiro França Borges, e uma cópia enviada á Polícia Judiciária, como é uso sempre que não se consegue determinar rigorosamente a origem de qualquer incêndio.

Donativos para os bombeiros mortos

Destinados ás famílias dos desditosos cabos de 1.ª classe João Francisco e Francisco da Silva Gomes do B. S. B., que perderam a vida durante o ataque ao incêndio do referido templo, o comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros tem recebido vários donativos, entre os quais se destacam dois cheques, cada um na importancia de 5.000$00, enviados pela firma Brás & Brás e pela Companhia de Comércio e Criação de Gado, ambas instaladas em edifícios cujos traseiras dão para a igreja, e que foram poupados á voragem do incêndio devido á actuação pronta e eficaz dos Sapadores Bombeiros. Também a Liga dos Bombeiros Portugueses, num gesto de solidariedade, enviou ao sr. coronel Ribeiro Viana, com igual destino, a importancia de mil escudos.

Os serviços do culto na igreja de S. Domingos

Durante o dia de hoje continuou a verificar-se a afluência de muitos fiéis á sacristia da igreja de S. Domingos, onde, ás 9 horas, foi celebrada missa.

No atrio das traseiras do templo continua exposta aos fiéis a Ima-

(Continua na 14.ª página)

ESTE É O SÍMBOLO

Junghans

QUE INDICA

«PRECISÃO»

E A MAIOR FÁBRICA DE RELÓGIOS DA EUROPA

Peça-os nas boas relojoarias e ourivesarias do País

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGÊNCIA CONDE e CAFÉ SANTOS.

Cascais

boca do inferno

Amanhã - Inauguração

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental, o vento era moderado de Noroeste, o céu estava muito nublado, em algumas regiões, e pouco nublado, noutras, por acção duma massa de ar marítimo, transportada na circulação dum anticiclone centrado próximo dos Açores.

TEMPERATURAS A'S 9 HORAS: Porto, Coimbra e Portalegre, 18°; Lisboa, 20°; Faro, 26°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS A'S 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°,7; na água do mar, 16°,1.

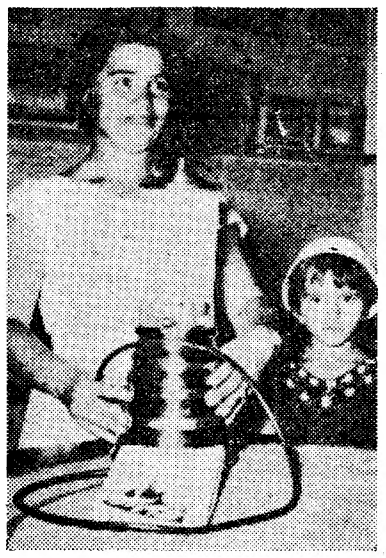
TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ A'S 16 HORAS: máxima, 25°,6; mínima, 18°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°; mínima, 14°.

PREVISAO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu geralmente pouco nublado. Vento moderado de Norte. Chuviscos durante a madrugada, no litoral Oeste do continente. Pequena descida de temperatura.

"Domingo Feliz!"

O próximo dia do nosso concurso inclui mais doze valiosos prémios

O interesse pelo concurso «Domingo Feliz» do «Diário de Lisboa» tem ido aumentando de semana para semana. Concurso estabelecido em moldes originais, em que o premiado nada tem a fazer senão vir receber o prémio, não podia deixar de despertar a atenção e de satisfazer os leitores do nosso jornal, que, nestes domingos de sol intenso, procuram a benção de uma sombra nas povoações da linha de Sintra, ou o iodo tonificante das praias da Costa do Sol ou da Costa da Caparica.



A entrega do óptimo batedor «Turmix» da acreditada firma Marçal Correa, Lda., á premiada da Costa do Sol, sr.ª D. Célia da Conceição Silva Paulo

O nosso fotógrafo aparece aqui e além. Pode ser nas estações de caminho de ferro, na própria carruagem ou na areia da praia, quando os veraneantes de um dia se encontrarem a escurecer a pele e a esquecer á beira mar, no sossego e tranquilidade ambientes, a sobrecarga de preocupações, aborrecimentos e trabalhos de seis dias. O fotógrafo aparece e dispara a máquina. Depois, perante diversas fotografias escolhidas, escolhe-se, ao acaso, aqueles que hão-de vir buscar os valiosos prémios por nós distribuidos.

Não há concurso que exija menos esforço. Por isso mesmo, ele completa de forma singular a felicidade e satisfação de um domingo de praia ou campo. Quando se lhe chamou «Domingo Feliz!» foi examente para que os nossos leitores encontrassem nos prémios por nós oferecidos um complemento á felicidade desses seus dias de férias.

Desde que a época das praias e campo principiou vai já a mais de uma centena de prémios os que foram distribuidos e de semana para semana cresce o numero dos premiados, crescendo também a satisfação daqueles que fazem subir a lista dos premiados. A princípio era a surpresa perante o inesperado prémio que caía como que do céu; agora é o regozijo de ver cumprido um desejo acalentado desde há domingos em que as oportunidades se desvaneceram. Tem-se visto muitas vezes das declarações dos premiados que houve aspirações alimentadas uma semana e outra e que se vêem satisfeitas inesperadamente, tão inesperadamente como o aparecimento da fotografia nas páginas centrais do nosso jornal. Prémios de valor e utilidade, não admira, por isso, que a população trabalhadora que aos domingos repousa, acalente o desejo de ver esse domingo consagrado nas páginas do nosso jornal e no seu lar com um desses artigos dos prémios, com uma estadia confortável no Guincho; ou com a sua mesa fornecida de produtos da máxima utilidade. Por isso mesmo, por essa variedade de prémios, o concurso tem interessado vivamente todos os membros de família. E' que tanto pode sair um objecto de adorno doméstico, como um artigo de cozinha, como uma bicicleta.

São doze prémios de valor que temos distribuido todas as semanas desde o princípio do Verão. Para o próximo domingo o interesse e valor dos prémios aumenta com mais uma bicicleta e com outros artigos de interesse e utilidade, como um lote variado dos excelentes produtos da fábrica de Salsicharia Aveirense, Limitada. Estão pois, de parabéns os nossos concorrentes. Amanhã faremos uma resenha completa dos prémios que entram na lista do próximo domingo.

«VIDA LITERÁRIA»

Por motivo de absoluta falta de espaço, não publicamos o nosso suplemento «Vida Literária», o que faremos amanhã.

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. OURIVESARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253.

DESPORTOS

VELA

SANTOS SILVA, do S. A. D. está à frente

do «nacional» de «moths»

AVEIRO, 20 — Decorreu com grande entusiasmo e expectativa—na Costa Nova—as provas de vela, do I Campeonato Internacional da classe «Moth» e VI Campeonato de Portugal da mesma classe, cuja organização está a cargo do Sporting Clube de Aveiro.

Oontem realizaram-se as 2.ª e 3.ª regatas, restando mais três (4.ª, 5.ª e 6.ª), que terão ugar hoje, amanhã e no sábado, depois do que se procederá á classificação geral.

Depois das provas de ontem, ficou á frente da classificação geral, António dos Santos Silva, do Algés e Dafundo.

Os resultados da 2.ª regata para a qual largaram 36 velejadores, foram os seguintes:

1.º, eng.º Mateus Augusto (S. C. A.); 2.º, António Santos Silva (S. A. D.); 3.º, Ricardo Marques (C. N. M. N.); 4.º, Carlos Tolentino, (S. A. D.); 5.º, Devillers André (Francês); 6.º, António Telles (S. C. A.); 7.º, José Nunes (S. A. D.); 8.º, Manuel Padinha (U. D. V.); 9.º, Joaquim Silva (C. N. M. N.); 10.º, José Rebelo (A. S. C.); 11.º, João Cavaco (A. S. C.); 12.º, Mário Macedo (S. C. A.); 13.º, Pedro Cavaco (A. S. C.); 14.º, Bernardino Silva (A. D. O.); 15.º, Valada de Sousa (A. S. C.); e 16.º, João Carvalho (A. S. C.).

Não alinhou o concorrente Enrique Nell, americano.

Na terceira regata, com 35 concorrentes, a classificação foi a seguinte:

1.º, Devillers André (Francês); 2.º, Ricardo Marques (C. N. M. N.); 3.º, Santos Silva (S. A. D.); 4.º, eng.º Mateus Augusto (S. C. A.); 5.º, António Telles (S. C. A.); 6.º, Carlos Tolentino (S. A. D.); 7.º, Pedro Cavaco (A. S. C.); 8.º, Enrique Nell (Americano); 9.º, José Nunes (S. A. D.); 10.º, Manuel Padinha (U. D. V.); 11.º, António Oliveira (C. N. L.); 12.º, Joaquim Silva (C. N. M. N.); 13.º, Bernardino Silva (A. D. O.); 14.º, João Carvalho (A. S. C.); 15.º, José Rebelo (A. S. C.); e 16.º, Mário Macedo (S. C. A.).

HOJE À NOITE

HOQUEI EM PATINS — Continuação do campeonato regional da 1.ª Divisão: Sporting-Benfica, no rinque de Campo de Ourique, ás 21 e 30 e ás 22 e 30.

DAVEY MOORE não perdeu o título

LOS ANGELES, 20. — O campeão mundial dos «meios-leves», Davey Moore, defendeu com êxito o título, derrotando por «K. O.», ao 11.º assalto, o antigo campeão da mesma categoria, Hogan Bassey.

Embora o combate tenha sido interrompido pelo «segundo» de Bassey, o árbitro deu o resultado como «K. O.» de acordo com os regulamentos de pugilismo da Califórnia.

O antigo campeão sangrava com abundancia e apresentava o olho direito completamente fechado.

Bassey queixou-se de que aleijou o punho direito no quinto assalto e não pôde voltar a utilizá-lo convenientemente até ao final do combate.

«Sem a direita já nada podia fazer e por isso concordei em acabar com o combate» — declarou, muito abatido, ao abandonar o ringe.

Contudo, Moore foi superior ao adversário em quase todos os assaltos, mostrando a calma e a energia de um verdadeiro campeão.

O primeiro assalto decorreu normalmente, trocando-se golpes no meio do ringue, mas quando a campainha soou o pugilista negro apresentava um corte sobre o olho esquerdo, que sangrava.

No segundo e terceiro assaltos Moore esgrimiu cautelosamente, pertencendo a iniciativa do ataque a Bassey, com esquerdas e direitas á cabeça do adversário.

No quarto assalto Moore atingiu Bassey com o ombro e derrubou-o, mas o árbitro não contou o derrube, considerando-o ilegal. Ao iniciar-se o quinto assalto Moore saltou do canto e começou a bombardear o adversário com esquerdas.

O sexto tempo decorreu equilibrado, mas nos ultimos Moore começou a adquirir preponderancia, atingindo repetidas vezes Bassey na cabeça e na cara.

Quando o combate terminou, Moore vencia por pontos segundo a contagem do árbitro e dos dois juizes da partida. — (A. N. I.).

NATAÇÃO

Portugal ficou em 2.º lugar no torneio de Bilbau

BILBAU, 20 — O torneio triangular de natação entde Portugal, Espanha (B) e França terminou ontem á noite com a vitória da selecção da Espanha que totalizou 149 pontos, contra 81 da equipa portuguesa e 66 da equipa do sul da França.

Nas provas disputadas ontem á noite verificaram-se os seguintes resultados:

400 metros livres — 1.º, Castineira (Espanha), 4 minutos e 59,3 segundos; 2.º, Sousa (Portugal), 5 m. e 2,5 s.; 3.º, Abadias (E), 5 m. e 5,2 s.; 4.º, Pereira (P), 5 m. e 7,6 s.; 5.º, Villoux (França), 5 m. e 19,7 s; 6.º, Auzanneau (F), 5 m. e 25,6 s.

200 metros, mariposa — 1.º, José Vicente Leon (E), 2 m. e 36,5 s.; 2.º, Boiteaux (F), 2 m. e 37,2 s.; 3.º, Jimenez (E), 2 m. e 37,9 s.; 4.º, Vaz Jorge (P), 2 m. e 45,4 s.; 5.º, Sacadura (P), 3 m. e 0,8 s.; 6.º, Pierre Alla (F), 3 m. e 5,9 s.

100 metros, costas — 1.º, Alfonso Diaz (E), 1 m. e 11,5 s.; 2.º, Cerqueira (P), 1 m. e 12,1 s.; 3.º, Malleaux (F), 1 m. e 12,2 s.; 4.º, Casanovas (E), 1 m. e 13,5 s.; 5.º, Polasec (F), 1 m., e 15,4 s.; 6.º, Fonseca (P), 1 m. e 16,2 s.

4 × 200 metros — 1.º, Espanha (Castineira, Benito, Cano e Martell), 9 m. e 35,6 s.; 2.º, França (Polasec, Auzenneau, Villeauz e Boiteaux), 9 m. e 39,5 s.; 3.º Portugal (Pereira, Vaz Jorge, Sousa e Ribeiro), 9 m. e 41,2 s.—(A. N. I.).

I. JOHANSSON pagou caro o titulo de campeão do Mundo

COPENHAGA, 20 — «Custou-me mais de 250.000 coroas suecas (cerca de 1.425 contos) tornar-me campeão mundial dos pesados» — afirma, numa entrevista concedida á United Press International, o pugilista sueco Ingemar Johansson.

«Só para os advogados foram mais de 155.000 coroas» — acrescentou.

«Penso realizar uma digressão pela América do Sul, com início no Brasil, com meu irmão Rolf. Posso dizer-lhes, ainda, que já recebi algumas propostas de companhias cinematográficas de Hollywood. Todas elas são muito interessantes e variadas. Uma delas oferece-me um vantajoso contrato para uma película em que teria de fazer de «cow-boy».

Ingemar Johansson tem estado a treinar na Suécia. Há alguns dias, no parque de diversões «Dyrehavsbakken», ao norte desta cidade, disputou um combate «muito amistoso» com seu irmão Rolf.

Referiu-se, depois, ao segundo encontro que disputará com o norte-americano Floyd Patterson, afirmando que a data de 22 de Setembro, marcada para a sua realização, é, ainda, «incerta».

«Estou, presentemente, a estudar qual a data que mais me convirá, visto ter sido oficialmente desobrigado de defrontar Patterson naquela data. Devo adiar o combate até ao princípio do próximo ano».

«E' ainda uma questão de lucros. Se nós combatermos este ano, o fisco leva-nos cerca de noventa por cento dos nossos lucros».

A terminar, referiu-se ao seu adversário, Floyd Patterson, dizendo que ele é «um verdadeiro gentleman». — (A. N. I.).

O FLUMINENSE

à frente do campeonato carioca de futebol

RIO DE JANEIRO, 20 — Depois de terminada a quarta jornada do campeonato carioca de futebol, a classificação geral ficou assim ordenada: 1.º, Fluminense, 10 pontos; 2.º, Botafogo, 9; 3.º, Bangu, 8; 4.º, Vasco da Gama, 7; 5.º, Flamengo, 6; 6.º, América, 5; 7.º, Bonsucesso, Canto do Rio, Olaria, Madureira e Portuguesa, 3 pontos cada; 8.º S. Cristóvão, 0. — (A. N. I.).

Escritórios

Muito bons: R. Rod. Fonseca, 2.000$00. Avn. Alm. Reis, 4.000$00. Tel. 47588.

Tauromaquia

O festival de Algés

O festival de Algés começou sob a impressão triste da notícia da morte de Simão da Veiga, por quem se guardaram dois sentidos minutos de silêncio.

Logo no primeiro novilho rolaram por terra o cavaleiro-amador José Samuel Lupi e a montada, aparatosamente, mas, por sorte, sem consequências. E no segundo, quando Manuel dos Santos, organizador do festival a favor da Misericórdia da Golegã, lanceava de capa, admiràvelmente, e ao desenhar uma ajustada «Chicuelina», o novilho colheu o pundonoroso toureiro. Levado em ombros para a enfermaria, onde o dr. Jorge de Melo Rego verificou ter sofrido fractura do fémur da perna direita, Manuel dos Santos foi depois transportado para o Hospital da C. U. F.

António dos Santos abreviou a lide do difícil novilho que colhera seu primo Manuel, e ao seu saudou-o com duas largas de joelhos e bons lances de capa, esforçando-se depois com a «muleta», mas o inimigo apagou-se, e o toureiro mereceu volta á arena.

José Barahona Nuncio abriu a segunda parte e confirmou as suas extraordinárias faculdades de cavaleiro-toureiro, cravando farpas magnificas e curtos maravilhosos, entre ovações e pedidos de mais, e acabando por dar duas voltas á arena, também com pedidos de mais, e recebendo flores e charutos.

Difícil foi o novilho de Francisco Mendes, mas o finíssimo toureiro obrigou-o a uma série das suas «verónicas» sem par e graciosas «Chicuelinas», soando as primeiras ovações. Ovações mereceu também Francisco Mendes com a «muleta», artista e sabedor, mandando no novilho e corrigindo-lhe os defeitos, e deixando nos bons aficionados a mais grata das impressões. Uma volta á arena, porque mais não quis dar, flores e charutos, estes mais próprios para toureiros que aquelas.

O ultimo novilho dobrou várias vezes os joelhos e sofreu até uma caimbra, obrigando a larga espera até se recompor, mas sempre a cair e tão incapaz que José Julio pouco pôde fazer com ele. E os protestos levaram alguns espectadores á imprudência de atirar almofadas para a arena, com perigo até para os que nas bancadas podem assim ser atingidos.

Justiniano Gouveia dirigiu com acerto, e pegaram bem os forcados-amadores capitaneados por João Ramalho — R. P.

Manolo Gonzalez reaparece em Lisboa

Causou agradável surpresa a notícia de que o fino matador de touros Manolo Gonzalez reaparece em Lisboa, na noite de 3 de Setembro, no Campo Pequeno, na grande organização da Casa da Imprensa, ao lado de Pepe Luís Vazquez, de Francisco Mendes e de José Trincheira, e do grande cavaleiro João Nuncio e de seu filho José Barahona Nuncio, com os forcados-amadores de Montemor. Lidarão todos novilhos dos Irmãos Oliveira, de Samora Correia, os ganaderos preferidos para os tradicionais êxitos das organizações da Casa da Imprensa.

O estado de Manuel dos Santos

No quarto n.º 16 do Hospital da C. U. F., onde terá de permanecer durante 30 dias, passou a noite tranquilamente o matador de touros Manuel dos Santos, ontem colhido no festival de Algés. Havia-se pensado na necessidade de ser operado pelo sr. dr. José Paredes, mas os drs. Fernando Pais e Melo Rego verificaram que Manuel dos Santos sofreu apenas uma fractura simples do fémur direito, dispensando intervenção cirurgica e sendo-lhe feita simplesmente uma extensão. Para se informar do estado de Manuel dos Santos, junto de quem se encontra sua esposa, têm sido recebidas inumeras chamadas telefónicas.

AUTOMOBILISMO

Disputa-se, no domingo, o I «Circuito» da Fortaleza», em Luanda

LUANDA, 20. — Realiza-se no domingo o I Circuito da Fortaleza, prova automobilística que se efectua sob a orientação da A. T. C. A. e que serve sobretudo para preparar os volantes que nela participam para os Grandes Prémios de Leopoldville e de Angola.

A prova inclui duas corridas de 30 voltas cada uma a um circuito de cerca de 2.000 metros.

Estão já inscritos numerosos condutores. — (A. N. I.).

QUEIJO TIGRE

NAS SUAS FÉRIAS NÃO DEIXE DE TER ESTA DELICIOSA SOBREMESA

EVORA

Se V. Ex.ª vai a Évora e desejar almoçar, jantar ou dormir, a pensão Giraldo oferece-lhe as comodidades.

AS 11 CURAS DO SÁBIO ALEMÃO DR. E. RICHTER,

de Munich (Alemanha)

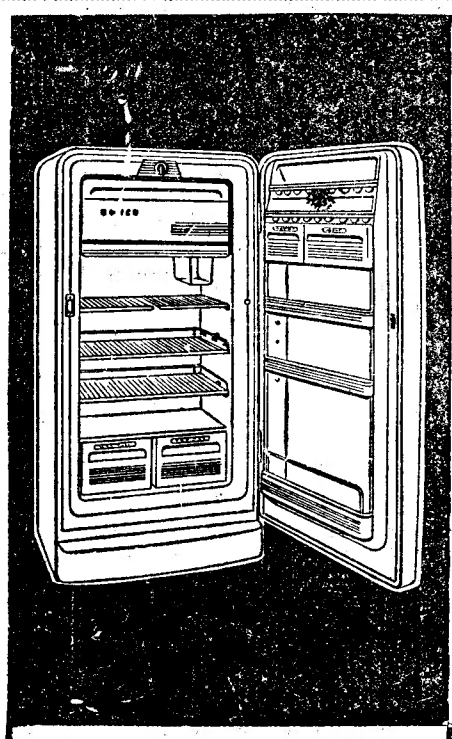
«Se o homem, na sua ânsia de progresso, quisesse reconhecer a grande bênção que sempre encontrou nas velhas plantas medicinais...»

Dr. Ernst Richter

N.º 1—Dissolvente do ácido úrico
N.º 2—Regularizador da circulação
N.º 3—Depurativo do sangue
N.º 4—Azia e más digestões
N.º 5—Bronquites
N.º 6—Nervos e insónias
N.º 7—Rins e bexiga
N.º 8—Fígado e vesícula
N.º 9—Hemorroidal
N.º 10—Tónico do coração
N.º 11—Laxativo suave

Chás Medicinais «HERBIS»

VELHA TERAPÊUTICA... TERAPÊUTICA DE SEMPRE USADOS NA ALEMANHA HÁ 50 ANOS



NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÃ

7 MODELOS DESDE 5.990$00

APROVEITAMENTO MÁXIMO

CONSUMO REDUZIDO

BOSCH

Congresso de Campismo

(Continuação da página central)

zonas campistas do Norte, Centro e Sul do País; finanças da Federação; revisão das cartas campistas; criação de novos parques de campismo e casas de abrigo; definição dos moldes em que devem ser elaborados os futuros acampamentos zonais, regionais e nacionais.

Entre outros problemas fundamentais, para a estruturação da organização e sua ampla expansão, incluem-se no capítulo da revisão dos estatutos da Federação Portuguesa de Campismo as seguintes conclusões, quanto á sua constituição:

Que o ambito da F. P. C. seja alargado ás províncias ultramarinas; que, como base da organica do movimento, sem que isso implique novos encargos para os campistas e colectividades, sejam criadas na Metrópole três associações regionais: Norte, com sede no Porto, compreendendo os distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Centro, em Coimbra, incluindo os distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu. Sul, sede em Lisboa, abrangendo os distritos de Beja, Evora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setubal.

A moral do campista

Lê-se no «Resumo e conclusões»:

«*O campismo, para triunfar, tem de se revestir de uma moral sólida, embora não rigida, que crie um ambiente de respeito, prestígio e confiança.*

«*As cartas campistas, tomadas como verdadeira credencial e não simples licença, apenas devem ser concedidas a indivíduos que, após observação atenta, ofereçam seguras garantias de idoneidade capaz de dignificar a modalidade em todas as oportunidades.*

«*Há, entretanto, que impedir a proliferação dos falsos campistas catequisando os leigos e reprimindo os mal intencionados de forma a evitar que os estranhos sejam induzidos a fazer mau juízo da modalidade.*

«*E' indispensável rever o seguro, tornando capaz de cobrar todos os casos de incêndio e incluindo, também, o material. Paralelamente se preconiza o estudo de uma solução que inibindo o automobilista de responsabilidades no transporte do campista, facilite a «boleia», proporcionando vias de expansão á modalidade.*

«*E' de grande utilidade tornar a carta reconhecida por entidades oficiais e particulares que possam contribuir para a expansão do campismo, facilitando-o. Sugere-se uma campanha junto de autoridades de viação, empresas de transportes, etc., de modo a obter facilidades na «boleia» (equivalência aos pescadores e «pescadores», descontos em transportes e todas as soluções que sirvam a difusão e incremento do campismo.*»

Sobre as conclusões constantes da sumula apresentada pela referida comissão, algumas das quais aprovadas por aclamação, estabeleceu-se interessado e generalizado debate que prosseguiu na sessão desta tarde.

No acampamento do Pinhal da Lagoa continua o mesmo entusiasmo com alegre e franca confraternização dos campistas portugueses e estrangeiros.

Ali se publica, diáriamente, o «Jornal de Campo», com tudo aquilo que interessa e distrai os campistas. No terceiro numero se salienta a colaboração da Imprensa que muito tem contribuído para o êxito do IV Acampamento Nacional de Campismo, assinalando-se a amplitude da reportagem do «Diário de Lisboa».

Uma excursão ao Baleal

Hoje, dezenas de campistas foram em excursão ás praias do Baleal, que encheram de movimento e de animação. A' noite, apresenta-se no acampamento o Conjunto Artístico da Associação Desportiva do Liceu Francês Charles Lepierre.

Um almoço oferecido aos organizadores das manifestações campistas

A comissão promotora das celebrações do 350.º aniversário da criação da vila e do concelho de Peniche ofereceu hoje um almoço aos organizadores do IV Acampamento e do III Congresso Nacional de Campismo. Assistiram os srs. António da Conceição Bento e João Maria da Conceição, respectivamente, presidentes do Município e da Comissão de Turismo; o sr. Vasco de Oliveira, vice-presidente da Federação Portuguesa de Campismo, e os componentes da comissão organizadora do Acampamento e do Congresso de Campismo; delegados estrangeiros e muitas senhoras que deram a nota alegre e elegante.

*

Amanhã, os campistas vão em excursão á Nazaré, á Batalha, ás Caldas da Rainha, etc.; depois de amanhã, celebra-se a sessão de encerramento do Congresso, havendo, ás 21 e 30, no acampamento, «grande fogo de campo internacional», que inclui a apresentação do Rancho Infantil de Peniche; e no domingo encerra-se o IV Acampamento Nacional de Campismo.

O PORTO pelo telefone

Moradias Populares

PORTO, 20 — No prosseguimento de um plano inteligente e sériamente traçado, com vistas á renovação da habitação para as classes humildes, vai agora a Camara edificar mais um grupo de moradias populares (1.ª fase) localizado num dos mais populosos e, até ao momento, mais insalubres bairros da cidade — zona de Fernão de Magalhães. Para tal está aberto concurso para empreitada da sua construção, num total de 236 casas, cuja base de licitação é de 7.917.500 escudos. A esta primeira fase há-de suceder, possívelmente ainda este ano, a segunda, no mesmo local, num total de mais de 94 prédios. Está planeada a localização deste aglomerado de casas no futuro prolongamento da Rua Gonçalo Cristóvão, ao início da Avenida Fernão de Magalhães, na parte compreendida entre esta e a actual Rua de Santos Posada, que lhe segue paralelamente. As propostas deste concurso serão abertas no próximo dia 28.

Crianças colhidas pelo desabamento dum muro

Esta manhã, uma camioneta de carga, conduzida por Armando Pereira Machado, de Valbom, quando seguia no lugar da Felgueira, em Valongo, para evitar atropelar duas crianças que surgiram inesperadamente em frente do pesado veículo, foi embater com um muro. Tanta foi a infelicidade que, por detrás daquele, se encontravam a brincar os menores José Carvalho Ferreira Marujo, de 8 anos, e Albertina Moreira de Sousa, de 13, ambos ali residentes e que foram atingidos pela pedras do muro que se desprenderam. Conduzidos ao Hospital da Misericórdia, o primeiro ficou internado, com fractura de uma perna, e a segunda, depois de tratada, seguiu para casa.

Preso por conduzir sem carta

Na Rua de S. Roque da Lameira foi preso pela P. S. P. o comerciante Raimundo Marques dos Anjos, de 29 anos, solteiro, residente em Albergaria-a-Velha, que foi surpreendido a conduzir um automóvel sem possuir carta de condução.

Os carteiristas nos «eléctricos»

O sr. Porfírio Feliz Teixeira Prata, da Travessa de Santa Luzia, 309, queixou-se á Polícia de que os carteiristas lhe furtaram, quando seguia em carro-eléctrico na Rua dos Clérigos, a carteira com documentos, uma letra comercial de 3.609 escudos e algumas centenas de escudos.

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Escada de Serviço».
RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «A garra do tigre».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Ordens para matar».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Cavaleiros malditos».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ladrão de milhões».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O espião de duas caras».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «O homem do dia».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Kronos».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Esta terra amarga».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Até á eternidade».

MOSCAS, TRAÇAS E MOSQUITOS

uma leve pressão...

e pronto!

... Todos são mortos em poucos segundos com SHELLTOX AEROSOL, um insecticida de acção imediata e eficaz.
SHELLTOX AEROSOL não é inflamável, nem provoca nódoas.
SHELLTOX é económico, pois a concentração de produtos activos é tal que se obtém um rendimento máximo com um mínimo de despesa.
Compre hoje mesmo,

SHELLTOX AEROSOL

CRUZEIRO
«Gago Coutinho»
promovido pela M.P.

Os filiados da M. P. que vão visitar Angola num cruzeiro denominado «Gago Coutinho», tiveram, esta manhã, no Centro de Férias de Catalazete, uma sessão de estudo sob a orientação do padre Ferreira da Silva (Queirós) após o que, de tarde, se deslocaram ao Instituto de Medicina Tropical, Hospital do Ultramar e Jardim do Ultramar. Esta noite, o sr. eng. Camilo de Mendonça encontra-se com este grupo de filiados da M. P., para lhes falar do significado da viagem.

VINHO VERDE

Prefira o das marcas

CASAL DA SEARA
E
CASAL MIRANDA

Pedidos a:
D. J. SILVA, LDA.
R. Barata Salgueiro, 15-1.º
Tel. 47154 — Lisboa

À venda nos bons estabelecimentos

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE, no SALÃO ROYAL.

Garantido...
PELA PREFERÊNCIA DOS EXIGENTES...

CICERONE

UM BOM VINHO DE PALADAR SELECCIONADO, COM AGULHA E PREPARAÇÃO ESPECIAL, EM GARRAFAS COM ROLHAS DE PARAFUSO, OU COM ROLHAS DE SEGURANÇA QUE GARANTEM A SUA INALTERABILIDADE E INVIOLABILIDADE.
— DEVE BEBER-SE FRESCO —

ARMAZENISTAS · EXPORTADORES
SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA
RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B — LISBOA

FRITADORAS **TURMIX**

Distribuidores Gerais:
MARÇAL CORRÊA, L.DA
RUA SERPA PINTO, 15, 5.º ESQ.º (Ao Chiado — Tem elevador)
TELEFONE 26076 * LISBOA — PORTUGAL

EMPRESA TERMOELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

SEDE: RUA DO BOLHÃO, 72-3.º — **PORTO**

CAPITAL: 150.000.000$00

2.º AUMENTO DE CAPITAL

Emissão, ao par, de 35.000 acções do valor nominal de 1.000$00 cada uma

de acordo com o programa financeiro do corrente ano, fixado para esta Empresa pelo Conselho Económico, em execução do II Plano de Fomento, e com a autorização dada por Portaria publicada no «Diário do Governo», III Série, n.º 186, de 10 de Agosto de 1959, a fim de elevar o capital social de 150.000 contos para 185.000 contos.

Desta emissão, 10.000 acções são oferecidas à subscrição pública

As acções serão representadas por títulos de 1, 5, 10, 25, 50 e 100 acções, nominativas e ao portador, e vencerão, nos três primeiros anos a contar da subscrição, o juro da taxa anual de 4 %, cativo de impostos para os accionistas, pagável em 1 de Janeiro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 1 de Janeiro de 1960, pelo tempo decorrido desde o dia em que se encerra a subscrição até 31 de Dezembro do corrente ano.

Findo o prazo de três anos para o juro intercalar acima referido, as acções passarão a ter dividendo igual ao que for votado para o capital anteriormente realizado.

A subscrição sujeita a rateio estará aberta ao público de **12 a 21 de Agosto** do corrente ano, nos seguintes estabelecimentos de crédito:

— **Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência**
— **Augustine, Reis & C.ª**
— **Banco Aliança**
— **Banco Borges & Irmão**
— **Banco Burnay**
— **Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa**
— **Banco Fernandes Magalhães**
— **Banco Fonsecas, Santos & Vianna**
— **Banco José Henriques Totta**
— **Banco Pinto e Sotto Mayor**
— **Banco Português do Atlântico**
— **Crédit Franco-Portugais**

O pagamento das acções é feito de uma só vez no acto da subscrição.

Porto, 10 de Agosto de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A. Fernandes da Costa, Limitada

Por escritura de 6 de Agosto de 1959, lavrada a fls. 74 do L.º n.º 955 das notas do 4.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Bacharel António Augusto Jorge Marçal, sito na Rua Nova do Almada, n.º 80-2.º andar, lado direito, foi admitido um novo sócio, aumentado o capital social, e alterados os artigos 2.º, 5.º e 8.º que passam a ter a seguinte redacção:

«2.º—O capital social é de 10 contos, está inteiramente realizado a dinheiro e nos diversos bens e valores da sociedade, constantes da escrituração, e corresponde á soma das quotas dos sócios, que são as sguintes: António José Fernandes da Costa — 4.000$00; Márcia da Conceição Silva Costa — 1.000$00; e José Lopes — 5.000$00.

«5.º—Todos os sócios ficam nomeados gerentes, dispensados de caução, e com o uso da firma, sendo sempre necessárias as assinaturas de 2 gerentes para a Sociedade se considerar válidamente obrigada a todos os seus actos e contratos, devendo um dos gerentes ser sempre o sócio José Lopes.

«8.º—A sociedade só se dissolve nos casos e termos legais, e seja qual fôr o motivo da dissolução, á sua liquidação e partilha se procederá como entre si combinarem». Que, em tudo o mais não alterado, continua subsistindo e em pleno vigôr o pacto social vigente.

Lisboa, 10 de Agosto de 1959.

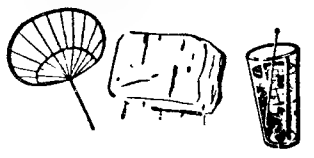
O 3.º Ajudante do Cartório—**José Leal de Jesus Coutinho.**

Excursões

No Circuito turístico da região dos 3 castelos
Todos os domingos e 4.as-feiras
visitando: Cabo Espichel, Sesimbra, Serra e Portinho da Arrábida, Setubal, Palmela e Azeitão
AO PREÇO DE 60$00
(visitas incluidas)
Concessionário exclusivo
A Transportadora Setubalense
de
João Candido Belo & C.ª Lda.
Marcações em: *Cacilhas:* Posto da Empresa — Telefone 70188 (Almada); Agência Santa Maria — Rua do Ouro, 292 1.º Tel. 28686; Turismo Além Mar — Rua Alexandre Herculano, 11-D Tel. 42606; Agência Moçambique — Av. António A. Aguiar 9-B. Tel 47115

PASSE AS SUAS FÉRIAS

No agradável ambiente da
CASA DAS CEREJEIRAS
em Macieira de Cambra
(na encantadora Suíça Portuguesa)
Excelente cozinha, magníficos quartos com casa de banho privativa
Telefone, 89 **VALE DE CAMBRA**



só... não chega!

tenha uma PRIMAVERA PERMANENTE
com um
CONDICIONADOR DE AR
GENERAL ELECTRIC
AR PURO E FILTRADO ● AR SECO E RENOVADO
AR ARREFECIDO

GIACOMO COSTA FU ANDREA
GÉNOVA
Para: Funchal, Rio, Santos, Montevideo e B. Aires
em 24 Agosto
M/N «ANNA C»
Para: Rio, Santos, Montevideo e B. Aires
em 13 Setembro
T/N «FEDERICO C»
linea C
OS AGENTES GERAIS
Para: Barcelona, Cannes e Genova
em 4 Setembro
T/N «FEDERICO C»
Para: Napoles e Genova
em 24 Setembro
M/N «ANNA C»
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LTD.
Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA
Telef. 22272 Telgm. Antunita

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CAPITAL
Empresta s/ automóveis ou prédios em 1.as hipotecas nas melhores condições:
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Sede em Lisboa na Av. da Liberdade, 3-2.º
Coimbra: R. Ferreira Borges, 15-2.º
Porto: Praça da Liberdade, 12-2.º

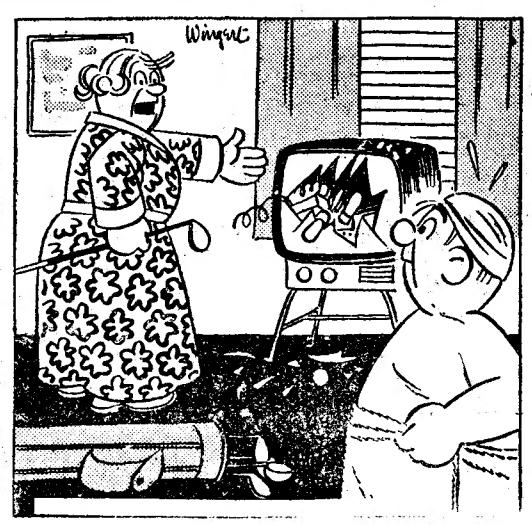
pequeno MAGAZINE

«Fatias da China»

doces e apetitosas

Consoante o numero de fatias que se pretende, batem-se gemas de ovos, até formarem uma massa espessa, e deitam-se numa forma barrada de manteiga, para cozerem pelo processo de banho-maria. Uma vez bem cozidas, tiram-se da forma e cortam-se em fatias, as quais se passam por calda de açucar em ponto de espadana forte (que se conserva no lume). Com a calda que sobra cobrem-se as fatias já colocadas em finos pratos.

Chamam-se «Fatias da China» e são deliciosas.



— Estavam a dar lições de golfe pela televisão e...

«Record» nas linhas áereas

Foi batido o «record» da carreira aérea entre Long Beach, Califórnia e Miami por um «DC-8», da versão doméstica da Delta Air Lines, que cobriu os 3.996 quilómetros em 4 horas, 43 minutos e 10 segundos, á média de 836,7 quilómetros horários.

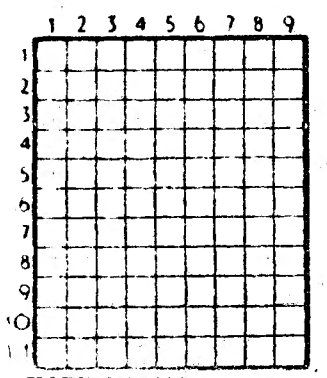
Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3740

HORIZONTAIS: 1 — Que têm grande nariz. 2 — Genro de Maomé. Aniversário. 3 — Nota musical. Nome de mulher. 4 — Preposição latina que designa direcção. Vê. 5 — Ecoa. Clima. 6 — Aquilo que existe efectivamente. 7 — Ligou. Letra grega. 8 — Seguia. Imperfeita. 9 — Golfo também chamado de Livónia. Nota musical. 10 — Dai mios. Claridade. 11 — Perseguiram.

VERTICAIS: 1—Zero. Desmoronava-se. 2 — Para barlavento. Carta de jogar. 1100 em romano. 3—Gracejei. Filtrai. Corrente de água natural e abundante. 4 — Iluminas. 5 — Pompa. Procedeis. 6 — O numero um. 7—Transmite gratuitamente a outrém. Roo. Doutor. 8 — Artigo definido. Alegre. Dá mios. 9 — Tema. Vendem a crédito.

Solução do problema 3739



HORIZONTAIS: 1 — Pato. Taça. 2 — Ou. Oram. 3—Adaga. 4 — Era. Ga. 5 — Cisne. Dar. 6 — Anão. Rola. 7 — Iço. Furor. 8 — Ré. Sim. 9 — Varal. 10 — Anafar. II. 11 — Maia. Alva.

VERTICAIS: 1 — Por. Cairiam. 2 — Au. Lince. Na. 3 — São. Vai. 4 — Ordeno. Safa. 5 — Are. Fira. 6 — Toga Rumara. 7 — Ara. Dor. 8 — Cá. Galos. IV. 9 — Amparar. Lia.

A primeira mulher negra nomeada ministro

Tem o poder de um símbolo a recente nomeação da sr.ª Onezzin para ministro dos Assuntos Sociais da Republica do Alto Volta. Pela primeira vez, uma mulher negra ascende a um cargo ministerial.

Militante política, a sr.ª Onezzin foi conselheiro municipal de Abidjan e desempenhou numerosos e importantes cargos ligados a problemas sociais e á evolução da mulher africana. Enfermeira, serviu em diversas organizações, como na «Fraternidade Voltaica», da Costa do Marfim, sendo, agora, um membro muito activo dos serviços da Cruz Vermelha do seu país. Mãe de oito filhos, deu á Africa o seu primeiro piloto do sexo feminino. A evolução da mulher africana do Alto Volta, uma das republicas da Comunidade Francesa, tem resultado em grande parte da sua acção. A sua justa ascensão a um cargo ministerial terá o valor de um símbolo e será um novo estímulo para as mulheres de todo o Mundo.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A Aventura de D. Dino

Condensação do conto de **José Gomez Figueiroa**

BATERAM nos vidros da janela, e o cão ladrou, e outros cães ladraram a distancia.

— Quem é?

— Doutor, — ouviu-se através dos vidros — seu cunhado foi ferido Venha depressa!

— Meu irmão! Mataram meu irmão! — gritou a mulher do doutor Lino, saltando da cama.

— Foram os carabineiros, o contrabando. — comentou o doutor Lino.

Então fazia contrabando com Portugal, e o cunhado do doutor Lino havia já tido encontros com os carabineiros.

O doutor Lino aparelhou a mula, meteu nos alforjes material para a primeira cura, e saiu da aldeia, então adormecida, entre dois homens a cavalo, os que o tinham vindo chamar.

— E, onde está o meu cunhado?

— Siga-nos, doutor, siga-nos.

O doutor Lino já contava mais de sessenta anos, mas não temia que o atraissem para o matar, ainda que crimes semelhantes se tivessem dado na aldeia. Nunca fizera mal a alguém, antes bem a todos que o procuravam, mas, na duvida, lá começou a rezar o Padre Nosso.

Seguiu os dois homens largo tempo pelo monte, até que chegaram a uma cabana junto á qual havia uma fogueira e um caldeirão com água a ferver. Em torno, homens com gabões e botas altas.

— Cá estou, cavalheiros. — disse o doutor Lino, desejando que o fossem.

fico, e aqueles homens festejaram o acontecimento com gritos de alegria.

— Obrigado, muito obrigado, doutor, e desculpe. E agora, diga-nos: podemos seguir com a mãe e o menino para Portugal? É que os carabineiros devem estar a aparecer por aí, e...

O doutor Lino ainda os quis convencer a esperarem algum tempo, mas o argumento deles era tremendo. E, quando os viu afastar-se, regressou ele á aldeia.

— Então, que houve? — perguntou-lhe a mulher, preocupada pelo irmão.

— Um menino que nasceu, e a teu irmão nada aconteceu.

Quando o doutor Lino foi desaparelhar a mula, encontrou, num dos alforjes, uma bolsa com cem onças de ouro.

E anos depois, isto tudo aconteceu há muitos anos, o doutor Lino recebia de Buenos Aires uma carta em que Isabel Roman, aquela mulher bela que dera á luz um menino, lhe dizia que lhe tinha dado o nome de Lino e que nunca esqueceria o que por ambos tinha feito em circunstancias tão difíceis. E depois veio a saber que Isabel Roman pertencia a uma das famílias mais ricas de Zamora e tinha fugido com um contrabandista que, com outros, fizera bom negócio e ia a caminho de Portugal quando surgiu o nascimento da criança. Foi Isabel Roman que, conhecendo o doutor Lino, e a mulher, tivera a ideia de o atrair com o pretexto do cunhado estar ferido. Como tudo correra bem e o negócio fora bom, embarcaram para Buenos Aires, onde prosperava a família, já aumentada.

As enfermeiras inglesas

que estão em Lisboa

visitaram a Cruz Vermelha Portuguesa

A convite do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, encontram-se em Portugal, desde o dia 15, dez enfermeiras inglesas, provenientes de vários centros hospitalares do seu país, que visitaram esta manhã a Cruz Vermelha Portuguesa.

As enfermeiras inglesas estiveram, em primeiro lugar, nas secções da Escola de Enfermeiras, onde eram aguardadas pela respectiva directora, sr.ª D. Maria Benedita de Rocha e Melo, e monitoras. Seguidamente, dirigiram-se para o Centro de Saúde, cujas instalações percorreram, acompanhadas pela enfermeira-chefe, sr.ª D. Maria Teresa Barreto, visitando depois os serviços das formações sanitárias e a Secção Auxiliar Feminina, onde foram recebidas pela sua presidente, sr.ª marquesa de Sabugosa.

A Cruz Vermelha Portuguesa ofereceu-lhes depois um almoço, no jardim da Estrela, a que assistiu o presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, sr. Daniel Pinho.

Durante a tarde, as enfermeiras inglesas, que regressam ao seu país no dia 1 de Setembro, visitaram o museu de Arte Antiga.

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Perdi-me dentro de mim
Porque eu era labirinto,
E hoje, quando me sinto,
E' com saudades de mim.

MARIO DE SÁ-CARNEIRO

AQUECIMENTO

doméstico e industrial

Uma recente invenção inglesa permite o aquecimento eléctrico sem a utilização de elementos metálicos.

A base do material de aquecimento é a fibra de vidro, tecida numa rede fina que é impregnada com particulas ultramicroscópicas de grafite, envolvida em resina e ligadas á corrente por meio de barras polvilhadas de zinco.

Esta rede pode ser adaptada ás paredes das casas, que ficam assim aquecidas por inteiro, não existindo, pela ausência de elementos metálicos, o perigo de incêndio por curto-circuito.

Palavras cruzadas

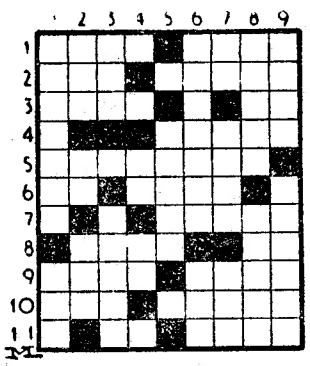
(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1691

HORIZONTAIS: 1 — Diante. Intima. 2 — De tal modo. Indivíduo. 3 — Capital de um país da Europa meridional. Ermo. 4 — Vindouros. 5 — Estimados. 6 — Conjunção. Sons repetidos. 7 — Verbais. 8 — Estacas. Não. 9 — Venci. Passam. 10 — Época. Saciado. 11 — Além. Estado da Federação Indochinesa, a Oeste do Vietmane.

VERTICAIS: 1 — Aquela das três Parcas que cortava o fio da vida (mit.). Soberano vassalo de sultão. 2—Recusa. Estrépito de desmoronamento. Igual. 3 — Maneira. Capital do Estado de Rio Grande do Norte (Brasil). 4 — O povo português (pop.). Grito de dor. 5 — Pedaços. 6 — Comilão. Óxido de cálcio. 7 — Prefixo de negação. Tareia. Agora. 8 — Valentes. Não nascido. 9 — Patrões. Empregámos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.



Solução do problema 1690

HORIZONTAIS: 1 — Alapou. AC. 2 — Aliviado. 3 — Voa. 4—Amor. QUEM. 5—Lá. Anuirá. 6 — Ala. Ais. 7 — Moveste. 8 — Abocetei. 9 — Nó. Aga. Gr. 10 — CHORA. Ore. 11 — Armam. SEU.

VERTICAIS: 1—Salamanca 2 — Lá. MAL. Bohr. 3 — Alvo. Amo. Mó. 4 — PIORA. Ocara. 5 — Ova. Navegam. 6 — Ui. Quieta. 7 — Aluisse. Os. 8 — Ad. Er. Tigre. 9 — Colmate. Réu.

Provérbio: QUEM CHORA SEU MAL PIORA.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE AGOSTO

BRAGANÇA — Festas da Cidade em honra de Nossa Senhora das Graças nos dias 20 a 23.

Pedir esclarecimentos:

na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA - MODERNOS

De Candeeiros, Circlines e Armaduras em metal, em plástico e em vidro, produtos de atraente beleza, equipados com materiais estrangeiros de assegurada eficiência luminosa

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: **ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA**

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — TELEFONE 84774 — LISBOA

Tem **Prisão de Ventre?**

BEBA AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais
Laxativa

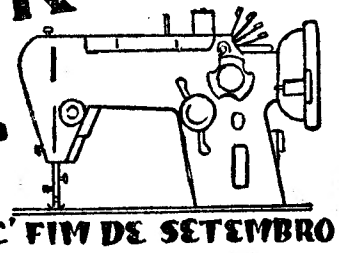
Dep. Geral: Conde Barão 48
Telefone 664378

CAMPANHA DE VERÃO

Redução Especial de Preços

NAS SINGER

DE ZIGUEZAGUE



APENAS ATÉ FIM DE SETEMBRO

O incêndio em S. Domingos

(Continuação da página central)

gem de Nossa Senhora de Fátima, que foi possível retirar do respectivo altar, embora quase carbonizada. São muitos os fiéis que ali ajoelham e rezam, fazendo depois entrega de óbulos para a reconstrução da igreja.

Trabalhadores contratados pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais continuam no interior do templo, a separar as traves carbonizadas dos ferros contorcidos, a fim de prepararem a retirada total dos destroços.

Missa por alma das duas vítimas

Na igreja de S. Nicolau celebra-se hoje, ao fim da tarde, missa de sétimo dia, por alma dos cabos de 1.ª classe João Francisco e Francisco da Silva Gomes, do Batalhão de Sapadores Bombeiros, mortos no desempenho das suas funções, durante o ataque ao incêndio da igreja de S. Domingos.

Será celebrante o sr. arcebispo de Mitilene e estarão presentes, além do comando, todos os elementos disponíveis do Batalhão de Sapadores Bombeiros, representantes das quatro corporações dos Voluntários da capital e de Voluntários dos arredores.

O espectáculo no Monumental

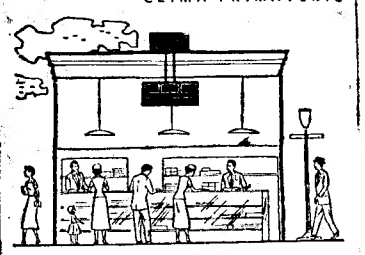
Esta noite, ás 21 e 45, no Teatro Monumental, realiza-se o espectáculo cuja receita é oferecida por Vasco Morgado ás famílias dos bombeiros mortos no incêndio da igreja de S. Domingos. Além da representação da comédia de Edgar Neville «O Baile», interpretada por Laura Alves, Paulo Renato e Rui de Carvalho, o espectáculo terá ainda um momento de poesia por João Villaret

VENDA MAIS

DANDO MAIOR CONFORTO AO SEU ESTABELECIMENTO COM

AR CONDICIONADO Airtemp

CARREGUE NUM BOTÃO E DISPONHA DUM CLIMA PRIMAVERIL



SÓ AQUECIMENTO, SÓ REFRIGERAÇÃO, OU AMBOS

UMA SOLUÇÃO PARA CADA CASO

CONSULTE SEM COMPROMISSO A

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

LISBOA R. S. PAULO, 32 Telef. ...

PORTO R. DO BRAYNER, 72 Telef. 30612

MÓVEIS METÁLICOS

INDÚSTRIAS DE MÓVEIS PLOCKER, LDA.

têm o prazer de convidar os seus estimados clientes e amigos a visitarem o Salão de Exposição que acabam de inaugurar na R. Conde de Redondo, 64-C.

INDÚSTRIAS DE MÓVEIS PLOCKER, LDA.

FÁBRICA E ESCRITÓRIOS: PRAÇETA DA RUA B — LOTE 39 — OLIVAIS — Tel. 389422

SALÃO DE EXPOSIÇÃO: RUA CONDE DE REDONDO, 64-C — Tel. 732853

NECROLOGIA

José Lopes Figueira

Na cidade de Luanda, onde se encontrava há cerca de trinta anos, faleceu, com 70 anos incompletos, o antigo negociante sr. José Lopes Figueira. Pessoa muito estimada, tomou parte nas campanhas da pacificação de Moçambique e nas operações da grande guerra de 1914-18, nessa província e na de Angola.

O extinto era irmão das sr.as D. Alda Lopes Figueira e D. Ilda Maria Lopes Figueira, dos srs. Raul Lopes Figueira, funcionário da Imprensa Nacional de Luanda, Carlos Maria Eduardo Lopes Figueira, empregado no comércio, e do nosso prezado colega da redacção de «O Século» Luís Figueira; cunhado das sr.as D. Maria Fernanda Teles Grilo Brandão Figueira e D. Joana Neves Figueira e tio das sr.as D. Maria Helena Teles Grilo Brandão Figueira e Lucienne Neves Figueira Carvalho, e dos srs. Rui Manuel Teles Grilo Brandão Figueira, Gonçalo Neves Figueira, João Neves Figueira e Carlos Neves Figueira.

À família enlutada e, em especial, a Luís Figueira, apresentamos as nossas condolências.

Partiram no «India»

os novos governadores militares de Macau e Timor

No paquete «India», que largou hoje do Tejo, com destino ás províncias do Oriente, seguiram os srs. coronel Artur Ferrão Pimentel da Costa e tenente-coronel Carlos de Serpa Soares, que vão assumir o governo militar das províncias de Macau e de Timor. No mesmo navio seguem, também, oficiais do Estado-Maior do Exército, que, acompanhados de suas famílias, vão instalar-se naquelas duas províncias e, também, no Estado da India, substituindo outros oficiais que terminam já o seu tempo de serviço.

Neste paquete, segue grande quantidade de abastecimentos e lembranças para os expedicionários da India.

Navios portugueses

em exercícios da N.A.T.O.

Os contratorpedeiros «Lima» e «Vouga», comandados, respectivamente, pelos capitão-de-fragata Silva Dias e capitão-tenente Virgílio de Guimarães, largaram esta tarde da Base Naval do Alfeite com rumo a Londondrrey. Vão participar em exercícios da N. A. T. O., que terão a duração de cerca de 30 dias.

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Câmara Leme—Boca e dentes. 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas

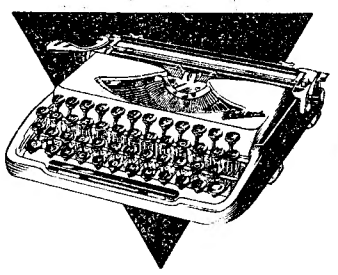
AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Kolibri

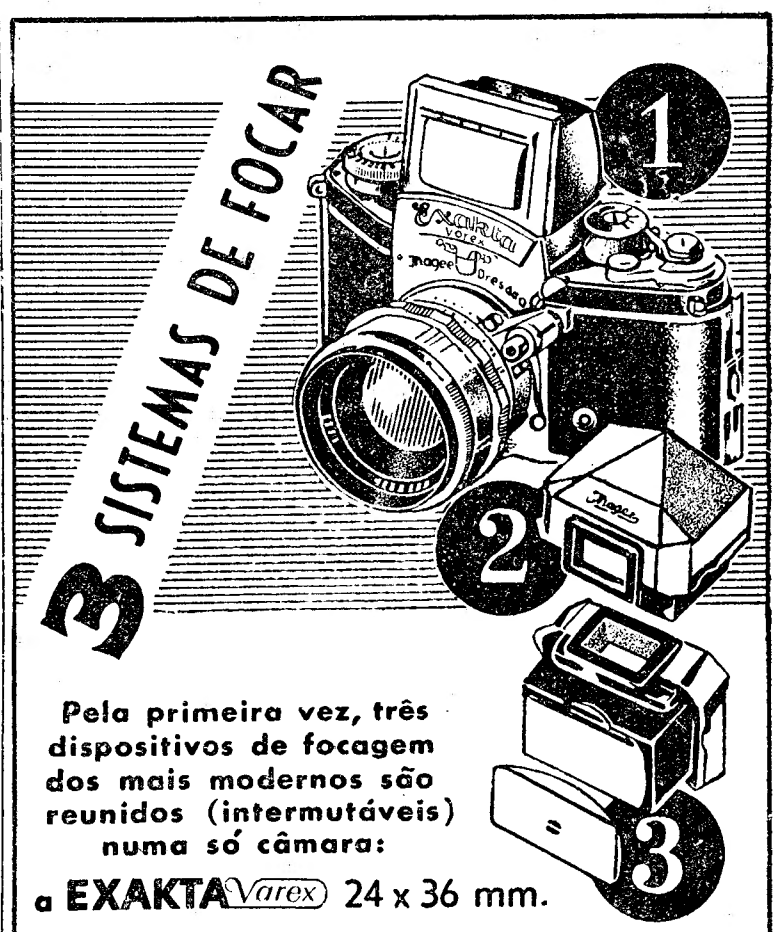


A mais PEQUENA, mais ROBUSTA e PERFEITA máquina de escrever portátil

REPRESENTANTE

IBEREX

Av. D. Carlos I, 132—Lisboa



Pela primeira vez, três dispositivos de focagem dos mais modernos são reunidos (intermutáveis) numa só câmara:

a EXAKTA Varex 24 x 36 mm.

1 = ESPELHO REFLEX
2 = VISOR PRISMÁTICO
3 = ESTIGMÓMETRO

NUMEROSAS OUTRAS VANTAGENS DA EXAKTA Varex CONTRIBUEM PARA QUE ESTE FAMOSO INSTRUMENTO DE PRECISÃO POSSA SATISFAZER O AMADOR MAIS EXIGENTE

EXAKTA Varex

A CÂMARA MAIS FASCINANTE DO MUNDO!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante

M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 46-1.º - Tel. 31545 Lisboa

Villasobroso
ESPANHA

+

Benito Fernandez Candeira

FALECEU

Consuelo Fernandez Alfaya, seu marido, filhos e netos (ausentes); Angustias Fernandez Alfaya, seu marido, filhos e netos (ausentes); Francisco Fernandez Alfaya, suá esposa e filhos (ausentes); Constantino Fernandez Alfaya, esposa e filha (ausentes); Nieves Fernandez Alfaya, seu marido e filhos (ausentes); e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã na terra da sua naturalidade.

AGENCIA GIL

+

Simão Luís da Veiga Júnior

FALECEU

A família participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses, Praça da Alegria, n.º 12, para o cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA ALVES

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Canções anglo-americanas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Revista de revistas estrangeiras; 19 e 10: Concerto, pelo sexteto de cegos; 19 e 30: Alvorada, programa juvenil; 19 e 50: Intervalo musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: A Volta a Portugal em Bicicleta; 20 e 30: Festa tropical; 20 e 45: Musica de piano; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Varanda da Europa; 21 e 30: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 22: Teátro das Comédias: «Casa Abandonada»; 22 e 40: Tempo de valsa; 22 e 55: Vozes do Mundo; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Viagens ao mundo da arte; 19 e 30: Vozes imortais: o soprano Felbermayer; Canções escolhidas de Mozart; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Sinfonia n.° 2», de Brahms, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Jachum; 20 e 40: «Quarteto em fá maior», de Mozart, pelo Quarteto Barchet; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Recital de piano, por Sérgio Varela Cid; 21 e 50: O baixo Nicola Rossi-Lemen, em trechos de óperas, de Bellini e Verdi; 22 e 25: Antologia sonora: «O chamamento dos pássaros», de Rameau, por Kempff; «Concerto em sol menor», de Haendel, em órgão, por Feike Asma; «Fantasia e fuga, em lá menor», de Bach, em cravo, por Edith Axenfeld; 22 e 45: «Sinfonia n.° 9», de Bruckner, pela Orquestra do Concertgbouw de Amesterdão, sob a direcção de Van Beinum; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18 e 30: Imagens por musica; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Magazine; 22 e 30: Orquestras e canções; 23 e 1: Contos, humor e fantasia; 23 e 15: Baile; 23 e 30: Musica do Brasil; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — A's 18 e 32: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 45: Cançonetas; 20: Boletim informativo; 20 e 30: América Latina; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Noticiário; 21 e 15: Melodias; 21 e 30: Programa «jazz»; 22: Programa leitura; 22 e 15: Orquestras ligeiras; 22 e 45: Programa Cozinha Alentejana; 23: Rua Larga; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 15: Melodias; 18 e 30: Terço e benção; 19 e 5: Musica escolhida; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Estrelas da Air France; 19 e 45: Solistas modernos; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Quando o telefone toca; 22: Programa do Porto; 22 e 20: Canções; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Orquestras e canções; 23 e 30: Melodias; 23 e 45: Canções da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20, abertura; 20 e 2, «22.ª Volta a Portugal em Bicicleta», comentários e entrevistas por Amadeu José de Freitas, Trabucho Alexandre e Fernando Soromenho; 21, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10, «Musica e artistas», recital pela cantora Maria José Devime, acompanhada ao piano por Regina Cascais; apresentação de D. João da Camara; 21 e 30, «Nat King Cole Show»; 21 e 55, «Melodias modernas», pela Orquestra de Edison Marinho, colaboração de Maria de Lourdes Resende, Adelaide Ribeiro e Manuel Serrano; 22 e 35, campo de trabalho em Menóbrega; 22 e 45. «Nós, as mulheres»; 23 e 10, Jornal R. T. P.; 23 e 30, encerramento.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 21 — 6 e 1 (4m,13); 18 e 17 (4m,27). Dia 22 — 6 e 39 (4 m.); 18 e 50 (4m,07).

BAIXA-MAR

Dia 20 — 23 e 22 (0m,71). Dia 21 — 11 e 33 (0m,81); 24 (0m,87). Dia 22 — 12 e 11 (0m,95); 0 e 38 (1m,06).

HÁ TRINTA ANOS

Ainda acerca do «raid» Lisboa-Nova York, dos aviadores suíços Oskar Kaeser e Knut Luscher, dizia o almirante Gago Coutinho ao «Diário de Lisboa» no dia 20 de Agosto de 1929:

—«Se chegarem, terão vencido uma enorme dificuldade. Mas trata-se apenas de uma questão de sorte. O facto de terem chegado aos Açores não prova nada, com respeito a navegação. Os Açores, de dia, acham-se sempre. Se não se encontra uma ilha, encontra-se outra, e a orientação faz-se facilmente daí por diante, é a parte dificil da travessia, e só se tiverem muita sorte eles a poderão fazer».

EFEMÉRIDES

No dia 20 de Agosto de 1914 foi Bruxelas ocupada pelos Alemães.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D, (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B (á Avenida São João de Deus, Tel. 724941; Farmácia Gasparinho—Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Nova Iorque — Rua António Patrício — lote 347 — Av. Estados Unidos da América, Tel. 760658; — Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Jaime José da Costa — Rua Conde Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascensos, Ld.ª — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Ld.ª — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167 Tel. 660823; Ocidental — Rua D Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Tel. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «O baile».
COLISEU — A's 20 e 45 e ás 23 — «Há feira no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI — «Da ambição ao crime».
S. JORGE—«Os 4 gatos pingados».
IMPÉRIO — «A rapariga da Praça de S. Pedro».
MONUMENTAL — «Escândalo em Ischl».
EDEN — «Viena, cidade dos meus sonhos».
POLITEAMA — «Vício de matar».
ODEON — «Pepe, o bravo».
CONDES — «Mistérios de Paris».
ALVALADE — «Aliança de aço».
AVIS — «Nunca digas adeus».
CAPITOLIO—(No terraço) — «As noites de Cabiria».
RESTELO — «Lua de mel em Monte Carlo».
OLIMPIA — «Perdeu-se um marido».
PAVILHÃO — «O grande mágico».
JARDIM — «Amor de violência».
IDEAL — «A casa dos segredos».
ESPLANADA PORTUGÁLIA—«Império dos malvados».

Marinha de guerra

Grupo independente n.° 2 de escoltadores oceânicos

O sr. capitão-de-fragata Diogo de Melo Alvim foi nomeado comandante em chefe do grupo independente n.° 2, de escoltadores oceanicos, constituido pela «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes», que, no dia 22, largam do Tejo, para uma viagem que compreende visitas ás nossas províncias ultramarinas da Africa oriental e ocidental.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	953$00	952$00	955$00
Cons. 3 % T. 10	980$00	980$00	981$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	1.011$00
Centenárias 4 % 1940	2.209$00	2.208$00	2.210$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.009$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.004$00
Externo 1.ª série	—	1.355$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.358$00	1.355$00	—
Externo 2.ª série	—	1.355$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.355$00	—
Externo 3.ª série	—	1.405$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.405$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	201$00	203$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	—	109$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	950$00
Gás Elect. 4 %	970$00	967$00	970$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.005$00	1.005$00	1.006$00
Gás Elect. 5 %	1.018$00	1.017$00	1.019$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	83$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	94$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	94$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$50	101$00
Metropolitano	1.025$00	1.025$00	1.026$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	770$00	800$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.100$00	—
Ultramarino	1.775$00	1.775$00	1.780$00
Seguros			
Mundial	—	470$00	480$00
Soberana	—	1.360$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.470$00	1.480$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	660$00	—
Açucar de Angola	—	1.820$00	1.835$00
Boror	—	310$00	320$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	3.320$00	3.400$00
Colonial do Buzi	234$00	233$00	235$00
Ilha do Principe	—	1.600$00	1.650$00
Incomati	—	—	3.200$00
Moçambique	131$00	131$00	131$50
Zambézia	127$50	127$00	128$00
Diamantes T 100	—	741$00	744$00
Lobito T 10	1.330$00	1.330$00	1.340$00

C.as Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	590$00	620$00
Cimentos Leiria	—	515$00	—
Crédito Predial	43$50	43$30	43$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	435$00	438$00
Nacional Navegação	—	1.260$00	1.300$00
Colonial Navegação	—	970$00	975$00
Port. de Celulose	2.490$00	2.490$00	2.495$00
Portuguesa de Pesca	—	1.305$00	1.310$00
Port. de Tabacos	274$00	273$00	276$00
Tabacos de Portugal	—	743$00	750$00
Sacor	—	3.480$00	3.500$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	285$00	295$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	295$00
Eléct. das Beiras	—	1.280$00	1.290$00
Gás e Electricidade	298$00	297$50	298$00
H. Alto Alentejo	133$00	132$50	133$50
H. E. Cávado	—	—	1.198$00
H. E. Zêzere	1.190$00	—	1.195$00
Nac. de Electricidade	—	1.315$00	1.320$00
União Eléct. Port.	—	172$00	174$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$00	79$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2	28$25	28$55
Dólares de 5 e 10	28$45	28$75
Argentina	$32	$37
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,5	$57,5
Brasil	$17,5	$19,5
Canadá	29$40	29$90
Congo Belga	$55	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,3	$47,8
França	$05,7	$05,85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$20
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05,7	$06,1
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$70
Ouro:		
Inglaterra (libra)	265$00	275$00
Portugal — Barra	32$30	32$70
Portugal—Barra Fino	32$60	33$10

BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papeis de crédito

A reunião no Municipio

(Continuação da página central)

der eximir-se a assistir á grávida e aos filhos do pessoal, pagando para o referido Socorro seis escudos mensais por operária, quantia logo de início diminuta e agora irrisória. As duas modalidades de creches, gerais e industriais, devem localizar-se segundo a lei, próximo do local do trabalho, de modo a permitir a lactação. Ora, se as creches forem criadas em todas as fábricas e armazens tendo mais de 50 mulheres, diminuirá a lotação das creches gerais, porque não receberiam os filhos do operariado. Nesta ordem de ideias, convém que o subsídio para o Socorro Social seja actualizado, aumentando-o, a fim de os industriais não se poderem eximir ao cumprimento dos deveres humanos por funesta concepção do trabalho. Efectivamente, a profilaxia evita consequências nocivas para a saude e, por conseguinte, constitui um factor de maior produção. Michelin considerava mesmo as despesas efectuadas com a assistência compensadas pela maior capacidade física e moral dos operários. Não entendem, porém, assim certos industriais, o que me leva a propor um aumento do Socorro Social, para quantia correspondente á que pagariam se possuissem assistência própria.

Pediu para o caso a atenção do ministro da Saude.

Associou-se ás recentes homenagens ao ministro Linhares de Lima que, além de ter feito a campanha do trigo, prestou, como presidente do Município, assinalados serviços, principalmente quanto á Central Leiteira. E apoiou a iniciativa de Oscar Paxeco, de ser esculpido e colocado no Largo do Caldas, onde ele residiu, um busto do santo padre Cruz.

O dr. Eduardo da Silva Neves referiu-se ao incêndio da igreja de São Domingos, lamentando a perda nacional sofrida e a morte de dois bombeiros e enaltecendo a acção do tenente-coronel Luís Ribeiro Viana, e do batalhão que comanda, ao qual se deve a salvação do quarteirão em que o histórico templo estava integrado.

Sobre o mesmo assunto, falou o coronel Afra Nozes, que se referiu, depois, ao diploma sobre o problema habitacional de Lisboa, dizendo que se trata de «política social, da melhor».

O sr. Saphera da Costa ocupou-se dos dois assuntos versados pelo orador anterior, defendendo a intensificação da construção de prédios de muitos pisos e a proibição de novas moradias, e pedindo que, em Benfica, se criem um mercado e escolas.

O eng. D. Francisco de Vilhena enalteceu a heroicidade, mais uma vez manifestada pelos Sapadores Bombeiros. E disse que o transito em Lisboa está «cada vez mais caótico», por culpa dos automobilistas particulares e profissionais e dos peões. Citou, especialmente o que se passa na Rua da Madalena, entre o Largo do Caldas e a Rua da Alfandega.

Entrando na ordem do dia, o presidente agradeceu a aprovação da Camara ao louvor ao Batalhão de Sapadores Bombeiros e á promoção das duas praças mortas no ataque ao incêndio da igreja de São Domingos, e propôs que ficasse exarado um voto de pesar pela perda daquele templo.

Em resposta a vários oradores, o presidente deu vários esclarecimentos, informando, principalmente, de que estão em estudo a construção do mercado e do bloco escolar para o Bairro de Santa Cruz, em Benfica e um novo plano de transito para a zona da Baixa.

O 3.° orçamento suplementar

Foi, depois, apresentado e aprovado o terceiro orçamento suplementar para o ano corrente, cujas despesas e receitas previstas são de 17.197 contos.

O resgate do Mercado Geral de Gados

Foi, também, aprovado o resgate do Mercado Geral de Gados, pelo qual o Município ficará na plena posse de terrenos com a área de 46.319 metros quadrados, bem como a troca duns terrenos municipais por um do Jardim Zoológico.

O presidente comunicou que acedendo ao convite feito para a participação no Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, no Rio de Janeiro, resolveu nomear representante do Município de Lisboa, o seu vice-presidente eng. Guimarães Lobato.

Ter-se-ia evitado
a catástrofe de Barcelona
se o avião voasse
dez metros mais acima

BARCELONA, 20. — Foi provàvelmente devido á espessa neblina que envolvia o pico de Montseny, de 1.700 metros, que se deu a catástrofe aérea que custou a vida a 32 pessoas.

O avião, um «DC-3» da companhia britanica «Transair», tinha aterrado no aeródromo de Prat, em Barcelona, ás 14 e 22 (T. M. G.), tendo descido dele um grupo de estudantes vindos de Londres. Os seus lugares foram imediatamente ocupados por um outro grupo que, terminadas as férias, regressava á capital britanica. O «DC-3», agora com 29 passageiros e 3 tripulantes, descolou um pouco antes das 15 horas (T. M. G.). Várias testemunhas declararam mais tarde que, a uns 20 quilómetros de Barcelona, o aparelho parecia perder altura e velocidade.

A neblina espessa que envolvia os picos da serra, em especial o de Montseny, parece ter desorientado o piloto. Se tivesse subido dez metros mais alto, teria podido evitar a catástrofe. De facto, parece ter tentado efectuar uma volta, mas o avião caiu e explodiu ao tocar o solo.

Os socorros não se fizeram esperar, tendo acorrido ao local muitos voluntários das aldeias vizinhas. O avião transformara-se rápidamente num braseiro e as explosões sucediam-se. Destroços incandescentes estão espalhados numa área de 200 metros quadrados.

Á 1 hora da madrugada de hoje, uma asa e parte da carlinga ardiam ainda, apesar dos esforços dos bombeiros.

Os corpos de muitos passageiros foram projectados para fora do aparelho, mas era impossível aproximar-se deles nove horas depois do acidente.

Dos 29 estudantes que correram na catástrofe, 20, entre os quais 10 mulheres, eram ingleses. Seguiam a bordo 1 irlandês, 2 Persas, 1 Indiano, 3 Espanhois, 1 Malaio e 1 Alemão.

A companhia proprietária do avião anunciou em Londres que vai abrir um inquérito. — (F. P e A. N. I.).

Só três corpos estão reconhecíveis

BARCELONA, 20 — Os restos mortais das 32 vítimas do acidente de aviação vêm a caminho de Barcelona. Com excepção de três cadáveres, todos os outros estão de tal modo carbonizados que não foi possível identificá-los. Os carregadores tiveram que descer a pé, com a sua trágica carga, durante duas horas, o caminho inclinado para a aldeia de Santa Fé, onde esperavam as ambulancias. Os bombeiros de Barcelona, médicos e enfermeiras, passaram a noite, fria e com denso nevoeiro, no local do sinistro.

Os estudantes que morreram com a tripulação, e cuja idade oscilava entre 19 e 23 anos, com excepção de um padre espanhol de 34 anos, tinham chegado a Barcelona em 5 de Agosto e haviam passado perto de duas semanas de férias na ilha de Maiorca, no âmbito dos programas de intercambio internacional de estudantes. — (F. P.).

Faleceu subitamente o dr. Afonso Manaças

Adoeceu subitamente em sua casa, na Avenida dos Estados Unidos da América, Lote 363, 7.º, o sr. dr. Afonso Manaças, que foi transportado ao Hospital de S. José, onde faleceu momentos depois de ali ter dado entrada.

O sr. dr. Afonso Manaças, que contava 70 anos de idade e era médico escolar, exerceu a sua profissão em vários estabelecimentos do ensino secundário, nomeadamente no Liceu de Pedro Nunes.

Ciclista atropelado
por um automóvel que desapareceu

Quando seguia de bicicleta, perto da casa onde reside em Frielas foi atropelado por um automóvel, o pirotécnico Afonso Gonçalves Ferreira, de 40 anos.

O carro que atropelou o infeliz ciclista desapareceu e foram uns populares que o socorreram.

A vítima foi depois conduzida numa automaca dos bombeiros locais para o Hospital de S. José, onde ficou na sala de observações.

Vão ser despedidos
65 mil mineiros ingleses

LONDRES, 20 — A Junta Nacional do Carvão anunciou, depois de uma reunião de três horas com os dirigentes dos sindicatos mineiros, que durante os próximos cinco anos serão encerradas mais de duzentas minas e despedidos 65.000 mineiros.

Esta decisão faz parte de um plano destinado a tornar a industria do carvão mais rendosa. — (A. N. I.).

TERMAS
DE CALDELAS
Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos
Estância de repouso
GRANDE HOTEL
DA BELA VISTA
O primeiro da Estância
1 de Junho a 10 de Outubro

A colaboração franco-germânica

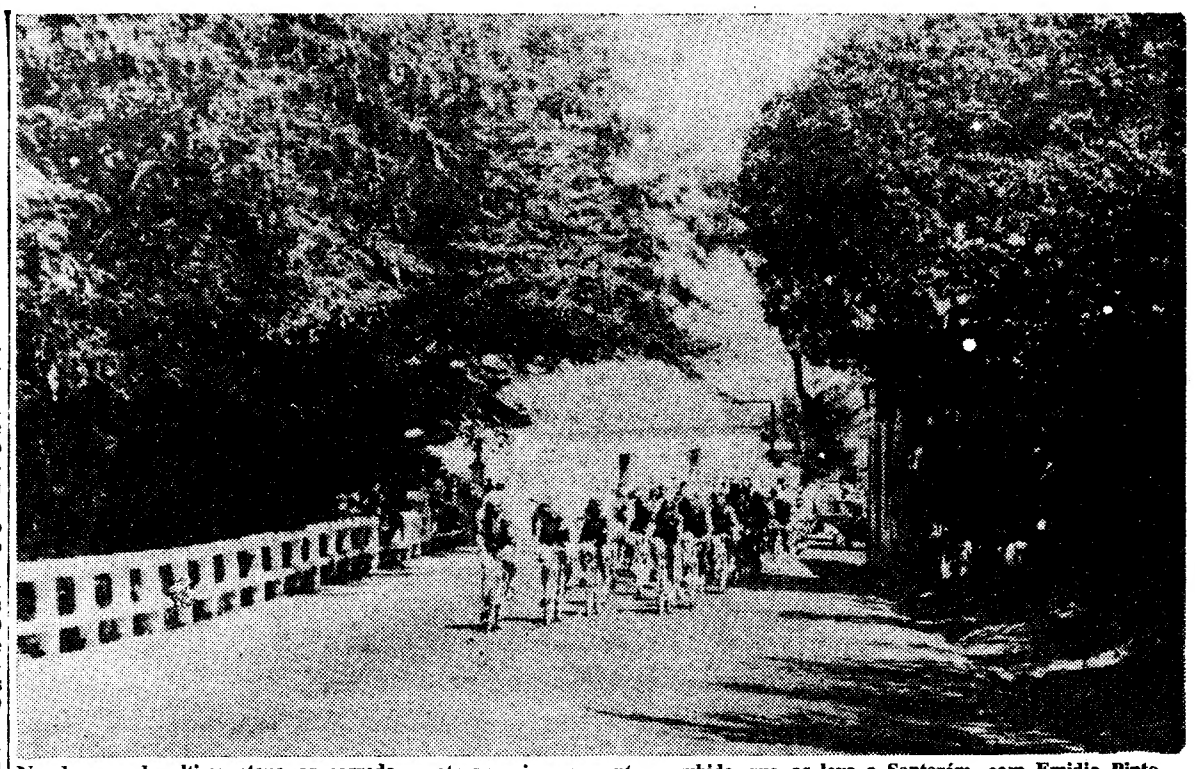
(Continuação da 1.ª página)

tra a Alemanha, aliança que o presidente de Gaulle assinou logo depois da libertação. Para o conseguir, tentam simultaneamente animar a politica independente do presidente de Gaulle, dentro da Aliança Atlantica, á custa desta, e manter as suspeitas, que levaram o primeiro-ministro francês, Debré, a dizer, de modo estranho, que a França devia evitar ser «esmagada» por um acordo americano-soviético».

«Estas manobras soviéticas — acrescenta o jornal—põem em foco um dos riscos provocados pelos contatcos bilaterais do primeiro-ministro MacMillan e do presidente Eisenhnower com Kruchtchev».

O jornal conclui: «O objectivo destas manobras é, porém, tão evidente, que não devem enganar ninguém e, menos que todos os outros, os Franceses... Um problema e apenas um, domina todas as divergências do Ocidente — é o da ameaça soviética». — (F. P.).

Os acepipes do GAMBRINUS são os melhores
Amanhã, prato especial: BOUILLABAISSE à MARSELHESA



No decurso da ultima etapa os corredores atacam vigorosamente a subida que os leva a Santarém, com Emidio Pinto no comando

Alves Barbosa ganhou a tirada de Alpiarça a Lisboa
com que terminou a Volta a Portugal

(Continuação da 1.ª página)

Sousa Santos. E, poucos minutos volvidos, eis os corredores em Santarém, onde milhares de pessoas se reuniram para os saudar e incitar, com vibrante entusiasmo.

Á saída da velha e histórica cidade, três homens conseguiram distanciar-se do pelotão: Lima Fernandes, Sousa Santos e António Pisco. Seguia-os, com poucos segundos de atraso, o pelotão, no qual se viam á frente Alves Barbosa e António Pedro Junior.

A caminho de Rio Maior, porém, os corredores reagruparam-se.

Em Vale de Estacas, Lima Fernandes tentou de novo fugir, mas sem êxito.

Com 18 quilómetros de marcha, a marcha do pelotão, guiado por José Firmino e Alves Barbosa, era lenta. Entre os ciclistas lavrava o receio mutuo. Baniam-se, por isso, aventurosas iniciativas de ataque.

Ás 15 horas e 45 minutos — Perofilho. Alves Barbosa seguia no comando. E o calor continuava a apertar.

Andamento vagaroso

Em 50 minutos, haviam-se percorrido 26 quilómetros.

O andamento do pelotão era vagaroso. Manuel de Melo, Alves Barbosa e Emidio Pinto, nessa altura, forneciam a impressão de que desejavam aproveitar qualquer aberta para se escapulirem ao pelotão.

Ás 16 horas e 15 minutos S. João da Ribeira. Nada de extraordinário.

Alves Barbosa conquista o prémio «Fiat»

A 38 quilómetros da partida, deparou-se aos corredores a ultima meta volante. Com 1 hora, 7 minutos e 52 segundos de corrida, a classificação foi a seguinte:

1.º, Antonino Baptista; 2.º, José Firmino; 3.º, Emidio Pinto.

A Alves Barbosa foi atribuido o prémio «Fiat», por ter, durante a Volta, conquistado mais pontos nas várias metas volantes.

Rio Maior foi atravessada ás 16 horas e 45 minutos. Os ciclistas continuavam agrupados.

Dificuldades no transito e... marcha lenta

O aparecimento de inumeros veículos motorizados começou a dificultar o transito, ressentindo-se disso, como é obvio, a caravana da Volta.

Ás 16 horas e 55 minutos — Senhora da Luz. Marcha lenta, de pelotão.

Dez minutos depois — Casal do Rei. Continuava a reinar a calma e a apatia.

Ás 17 horas e 15 minutos — Busteiros. Idem, idem, áspas, áspas. Os corredores chegaram a parar, uns para beber água, outros, até, para ir ás uvas...

No desvio para as Caldas, com 10 minutos de atraso em relação ao horário previsto, o panorama dos acontecimentos não havia sofrido qualquer alteração.

Ás 17 horas e 40 minutos — óbidos. Tudo na mesma. Pura manifestação de ciclo-excursionismo...

O «camisola amarela» parecia em dificuldade

Após o reabastecimento, feito á entrada do Bombarral, a velocidade aumentou um pouco. Notava-se que Carlos Carvalho, o «camisola amarela», parecia, pedalar com certa dificuldade, a fim de acompanhar o ritmo do pelotão.

A prova entrou, nesta altura, na sua fase decisiva.

Os corredores estariam já conformados com as suas posições ou á espera do momento para atacar no troço derradeiro da caminhada?

O benfiquista José Anastácio viu-se largo tempo á cabeça do pelotão.

Ramalhal foi atravessada ás 18 horas e 30 minutos e Torres Vedras, ás 18 e 50.

Em toda a parte, reinavam o entusiasmo e interesse populares.

Tentativas da fuga

Em Catefico, ás 19 horas, Alves Barbosa, Jorge Corvo, Sérgio Páscoa, Pedro Junior, José Pedro de Carvalho e Carlos Carvalho esboçaram uma fuga. Mas depressa renunciaram a ela, quando, por iniciativa de Alberto Carvalho, o pelotão os alcançou.

Na subida do Turcifal, Alves Barbosa, Artur Coelho, Antonino Baptista, Pedro Junior, Jorge Corvo e o «camisola amarela», Carlos Carvalho tentaram outra escapada, chegando a ter alguns metros de avanço sob o pelotão. Na Freixofeira, a fuga parecia concretizada. No entanto, perto do Carrascal, o pelotão absorveu os fugitivos.

No começo da recta para Gradil, o sangalhense Aquiles dos Santos decidiu dar um forte «estirão» e o grupo fraccionou-se num repente. Mas á passagem por Mafra (19 h. e 48 m.), já a prova era feita novamente em pelotão, passando naquela vila José Calquinhas no comando.

Tudo se conjugava para que no seu ultimo episódio a Volta despertasse grande emoção.

O duelo Carvalho-Corvo entrou em fase de extraordinária expectativa. Que iria suceder?

Até á Malveira (19 h. e 55), a marcha foi de pelotão. Na descida, Lima Fernandes, Alberto Carvalho e Francisco Marinho «embrulharam-se» e caíram. Alberto Carvalho ficou muito contundido, mas prosseguiu. Lima Fernandes teve de mudar de roda.

Na Venda do Pinheiro, os ciclistas passaram ás 20 horas.

Entusiasmo popular

De Malveira até Lisboa, recrudesceu o numero de entusiastas. Nas imediações do Estádio de Alvalade, o povo aglomerou-se em larga escala. Ambiente festivo, que se comunicou aos corredores. O cenário habitual, e tão característico, do final das Voltas em Lisboa. Também numerosa assistência afluiu ao estádio do Sporting.

Com o aproximar dos corredores, a agitação invadiu, em ritmo crescente, a multidão.

Em Loures, Alcido Neto «furou» e o seu colega de equipa, João Bárbara, cedeu-lhe a máquina.

Alves Barbosa ganhou a etapa

Quando os corredores entraram no estádio (Pedro Junior, do Sporting, foi o primeiro a aparecer), redobrou o entusiasmo do publico. No «sprint» final, Alves Barbosa levou a melhor.

No pelotão vinha o «camisola amarela», Carlos Carvalho, e Jorge Corvo, seu mais directo adversário. Separava-os uma diferença de 5 segundos — e assim concluiram a movimentada Volta 59 — a Volta das surpresas — de maneira sensacional.

Ordem de chegada

1.º	A. Barbosa (Sang.)	5 16 47
2.º	Lima Fern. (Ag.) ...	m. t.
3.º	M. Gomes (Salg.) ...	m. t.
4.º	C. Carvalho (FCP)	m. t.
5.º	Jorge Corvo (Tav.)	m. t.
6.º	M. Melo (Acad.) ...	m. t.
7.º	A. Pedro Jor. (Sp.)	m. t.
8.º	A. Carreira (Bls.)...	m. t.
9.º	Aq. Santos (Sang.)	m. t.
10.º	P. Carvalho (Spt.)	m. t.
	Henr. Castro (Bfc.)	m. t.
	J. Calquinh. (Sang.)	m. t.
	Antonino B. (Sang.)	m. t.
	Azev. Maia (F.C.P.)	m. t.
	Alcido Neto (Tav.)	m. t.

Chegaram atrasados:

J. Firmino (Ind.)	5 17 15
Emídio Pinto (FCP)	5 17 20
J. Anastácio (Bf.)	m. t.
Agost. Ferreira (Ac.)	5 17 25
Joaq. Ribeiro (Salg.)	5 17 35
Mário Sá (FCP)	5 17 50
F. Marinho (FCP)	5 18 25
Mário Jordão (Ag.)	5 22 58
Sérgio Páscoa (Tav.)	m. t.
Alberto Carvalho (Ac.) ...	5 23 11

Todos os outros corredores não citados completaram o pelotão.

OS DESPORTISTAS preferem os relógios INVICTA, que todos os anos oferecem duas viagens gratuitas á Suiça.

A GREVE DO AÇO
nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 — O «New York Herald Tribune» escreve hoje que «em virtude do alto nível de vida dos operários da industria do aço, que têm salários superiores á média, é difícil compreender por que motivo estão em greve».

O jornal acrescenta que, se a greve se arrastar sem solução até as reservas de aço começarem a ficar sèriamente afectadas, o Governo será obrigado a intervir para pôr cobro á situação. — (A. N. I.).